



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXV, Nº 12 Dezembro 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de Dezembro de 2016

Presidente em Exercício

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Antonio Sergio Ribeiro Camelo

Cleonice Fernandes de Freitas

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXV, Nº 12 Dezembro 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 12, dezembro 2016, p. 01-112

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Aguinaldo Moraes Dias (MS), Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), José Cavalcante de Negreiros (DF), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Manoel Edelson de Oliveira (RN) Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

Fotografia: Conab, NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário

.....



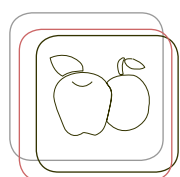
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR.....	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



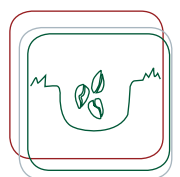
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS.....	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	29
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	41
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	42
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	45
3.3.5	Culturas Regionais.....	48
3.3.6	Culturas de Inverno.....	50

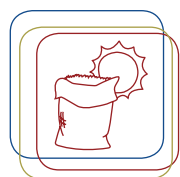


CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO.....	53
4.1	Mercado de Frutas.....	57
4.2	Mercado de Hortaliças.....	62
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	66
4.4	Mercado Granjeiro.....	69



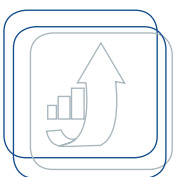
CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	70
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	72
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	73
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	74
5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	75

5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	76
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	77
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	78



CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 79

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	83
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	84
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	85
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	86
6.5	Estoques Privados.....	87
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	88



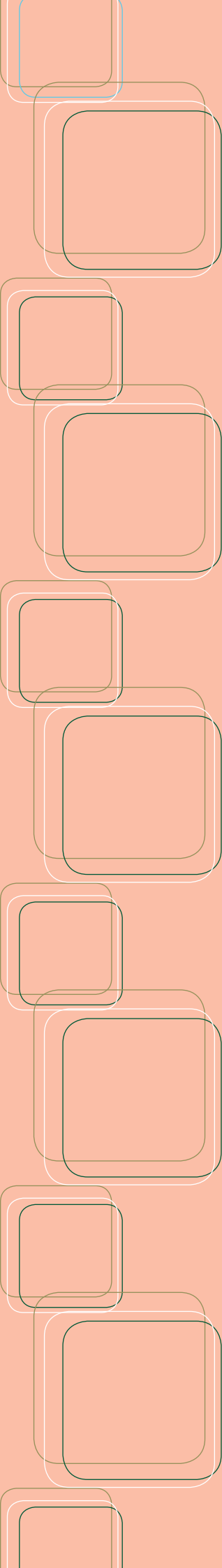
CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 89

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	90
7.2	Suprimento de Carnes.....	91
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	92
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	93
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	94
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	95
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	96
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	97
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	99
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	101



CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 103

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	104
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	106
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	106
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	107
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	108
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	108
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	109
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	109



Editorial

Produtos do cerrado amparados pela PGPMBio no norte de Minas Gerais

O bioma cerrado, do ponto de vista da diversidade biológica, é reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando 11.627 espécies de plantas nativas já catalogadas, segundo o Ministério do Meio Ambiente. Ocupa uma área de aproximadamente 22% de todo território nacional e está presente em estados como Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, Goiás e outros.

A importância desse bioma vai além da ambiental e reflete na questão social e geração de renda para povos e comunidades tradicionais. No norte de Minas Gerais essa relevância é muito clara e pode ser constatada em diversos exemplos. O primeiro vem da cidade de Arinos, onde uma Cooperativa vem fazendo a diferença e proporcionando notoriedade para a amêndoa de baru. Nessa localidade, a safra do fruto ocorre entre outubro e novembro quando os extrativistas saem de suas casas para colher o maior número possível de frutos e armazená-los em suas próprias residências. Conforme o ano vai passando e a cooperativa demanda, os extrativistas quebram o fruto para extrair a amêndoa e vender. Assim, durante todo o ano tem amêndoa de baru para ser ofertada a cooperativa se concentra em processar a amêndoa para consumo.

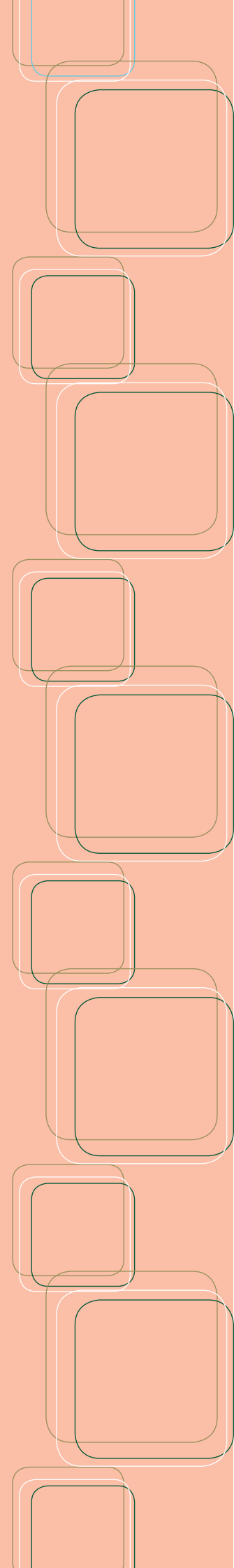
Nas cidades de Chapada Gaúcha, Campo azul e Lagoa dos Patos a produção é concentrada no pequi. A safra desse produto ocorre de setembro a janeiro e a colheita também nesse período para atender a demanda local, e de Belo Horizonte e Goiás – localidades de onde o produto pode ser beneficiado por cooperativas e ofertado em diversos cantos do país. O número de extrativistas envolvidos é muito difícil de estimar, todavia, a importância dessa atividade na renda dos trabalhadores locais é tão forte, que alguns deles trabalham na safra para ter sustento o resto do ano.

Outros como buriti, mangaba e macaúba também compõem uma cesta de produtos da sociobiodiversidade na região, importantes para melhoria de renda de extrativistas e agricultores familiares.

A PGPMBio – política de garantia de preços mínimos para produtos da sociobiodiversidade, ampara todos esses produtos citados através da subvenção direta ao produtor extrativista – SDPE. Este é um programa de pagamento de subvenção direta ao produtor que comprovar venda de produto amparado pela política abaixo do mínimo estipulado pelo governo federal, bastando portar uma cópia válida da declaração de aptidão ao Pronaf - DAP, nota fiscal de venda ou compra, fazendo, para isto, o cadastro de produtor rural da Conab – Sican.

No ano de 2016 a estimativa é que a subvenção ao estado de Minas Gerais ultrapasse a quantia de R\$ 100.000,00 para extrativistas envolvidos com as cadeias: do umbu, da macaúba e do pequi. Grande parte desse recurso está concentrada no norte do estado, o que significa melhoria de renda para esse público, com poucas possibilidades de diversificação de suas atividades para compor sua remuneração durante o ano.

ENIO CARLOS MOURA DE SOUZA - Analista de Mercado
da Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade – Gebio



1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 30/11/2016

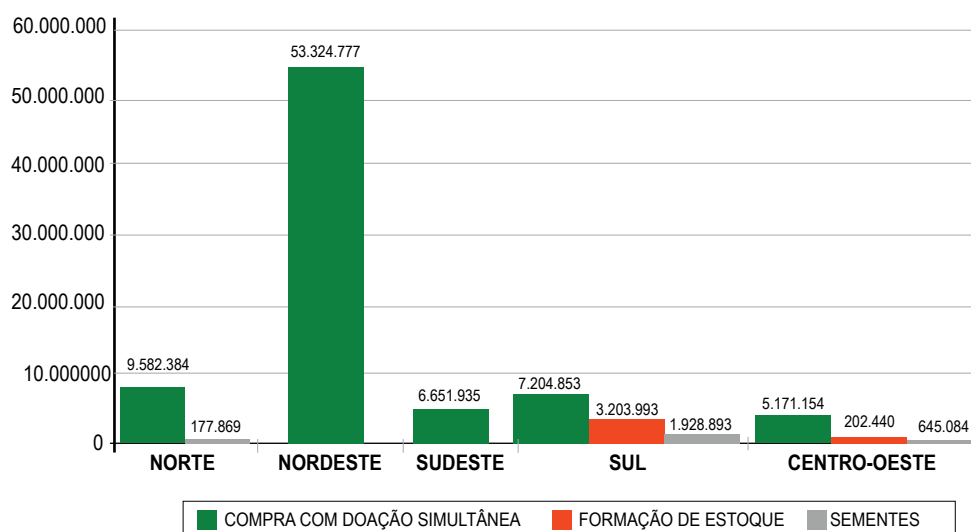
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	1.713	9.582.384	-	-	17	177.869	1.730	9.760.252
AC	243	1.084.638	-	-	-	-	243	1.084.638
AM	852	4.608.494	-	-	-	-	439	2.485.867
PA	13	103.935	-	-	-	-	852	4.608.494
RO	439	2.485.867	-	-	-	-	183	1.477.319
RR	166	1.299.450	-	-	17	177.869	13	103.935
NORDESTE	7.788	53.324.777	-	-	-	-	7.788	53.324.777
MA	552	3.716.834	-	-	-	-	552	3.716.834
PI	608	3.250.878	-	-	-	-	608	3.250.878
CE	554	4.129.089	-	-	-	-	554	4.129.089
RN	382	2.566.221	-	-	-	-	382	2.566.221
PB	1.123	8.948.111	-	-	-	-	1.123	8.948.111
PE	903	6.913.357	-	-	-	-	903	6.913.357
AL	1.844	11.862.394	-	-	-	-	1.844	11.862.394
BA	1.489	9.725.969	-	-	-	-	1.489	9.725.969
SE	333	2.211.924	-	-	-	-	333	2.211.924
SUDESTE	1.009	6.651.935	-	-	-	-	1.009	6.651.935
MG	219	1.266.501	-	-	-	-	219	1.266.501
ES	422	3.180.669	-	-	-	-	422	3.180.669
RJ	247	1.236.846	-	-	-	-	247	1.236.846
SP	121	967.919	-	-	-	-	121	967.919
SUL	1.010	7.204.853	401	3.203.993	122	1.928.893	1.533	12.337.739
PR	540	3.887.572	-	-	46	729.000	586	4.616.572
RS	470	3.317.280	401	3.203.993	76	1.199.893	947	7.721.166
CENTRO-OESTE	958	5.171.154	26	202.440	41	645.084	1.025	6.018.678
MS	135	1.008.888	-	-	41	645.084	176	1.653.972
MT	674	3.001.922	26	202.440	-	-	700	3.204.362
GO	149	1.160.343	-	-	-	-	149	1.160.343
TOTAL BRASIL	12.478	81.935.102	427	3.406.433	163	2.573.977	13.085	88.093.381

Fonte: Conab

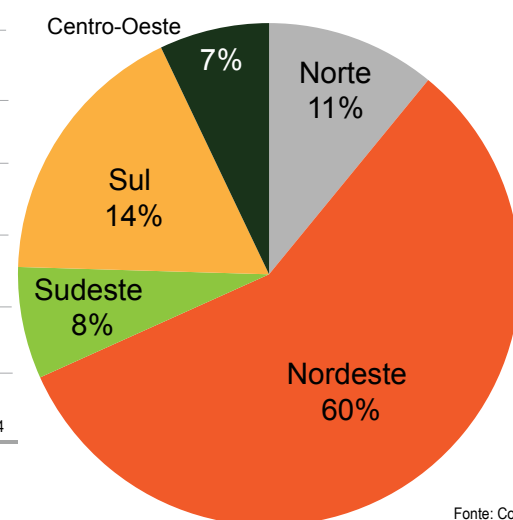
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 30/11/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 30/11/2016



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Cauipi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

Em mil hectares

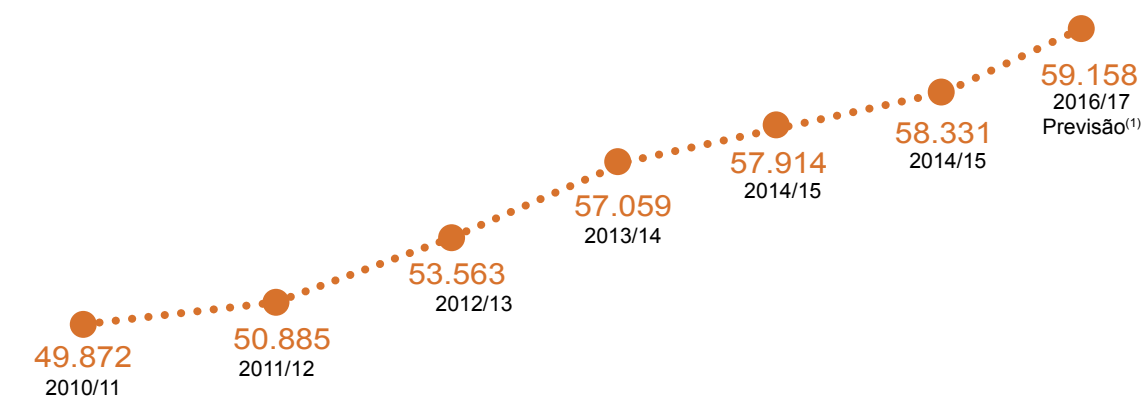
PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/2017 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO	1.400,3	1.393,4	894,3	1.121,6	976,2	954,7	902,3
AMENDOIM TOTAL	84,7	93,9	96,6	105,3	108,9	119,6	119,9
AMENDOIM 1ª SAFRA	66,0	82,1	86,3	94,2	97,7	110,3	110,6
AMENDOIM 2ª SAFRA	18,7	11,8	10,3	11,1	11,2	9,3	9,3
ARROZ	2.820,3	2.426,7	2.399,6	2.372,9	2.295,1	2.007,8	1.946,7
AVEIA	153,8	153,0	170,1	153,7	189,5	291,5	291,5
CANOLA	46,3	42,4	45,5	44,7	44,4	47,5	47,5
CENTEIO	2,4	2,3	1,5	1,8	1,7	2,5	2,5
CEVADA	87,9	88,4	102,9	117,2	102,4	95,6	95,6
FEIJÃO TOTAL	3.990,0	3.262,1	3.075,3	3.365,6	3.024,2	2.837,5	2.964,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.419,9	1.241,4	1.125,0	1.179,9	1.053,2	978,6	1.105,4
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.755,9	1.394,6	1.299,9	1.506,4	1.318,5	1.313,9	1.313,9
FEIJÃO 3ª SAFRA	814,2	626,1	650,4	679,3	652,5	545,0	545,0
GIRASSOL	66,4	74,5	70,1	145,7	111,5	51,2	51,2
MAMONA	219,3	128,2	87,4	101,3	82,1	30,2	30,8
MILHO TOTAL	13.806,1	15.178,1	15.829,3	15.828,9	15.692,9	15.922,5	16.083,9
MILHO 1ª SAFRA	7.637,7	7.558,5	6.783,1	6.617,7	6.142,3	5.387,7	5.549,1
MILHO 2ª SAFRA	6.168,4	7.619,6	9.046,2	9.211,2	9.550,6	10.534,8	10.534,8
SOJA	24.181,0	25.042,2	27.736,1	30.173,1	32.092,9	33.251,9	33.903,4
SORGO	817,4	786,9	801,7	731,0	722,6	579,0	579,0
TRIGO	2.149,8	2.166,2	2.209,8	2.758,0	2.448,8	2.116,6	2.116,6
TRITICALE	46,9	46,9	42,8	39,1	21,5	23,5	23,5
BRASIL	49.872,6	50.885,2	53.563,0	57.059,9	57.914,7	58.331,6	59.158,7

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro/2016

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em quilograma por hectare

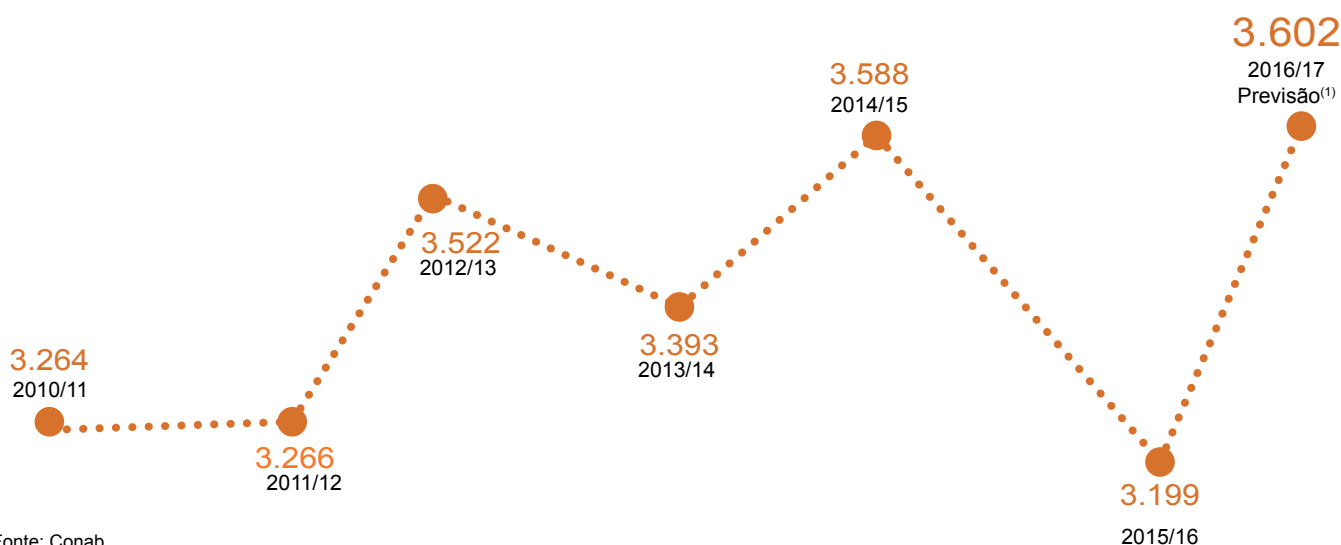
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.028	2.354
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.443
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.552
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	2.135
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	5.911
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.840	2.840
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.514	1.514
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	2.600
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.921	3.921
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.048
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.161
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	876
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.039	1.234
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.379
MAMONA	644	193	180	441	573	477	655
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.181	5.211
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	4.999
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.865	5.323
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.022
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.642
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.164	3.164
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.898	2.898
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.199	3.602

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro/2016

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

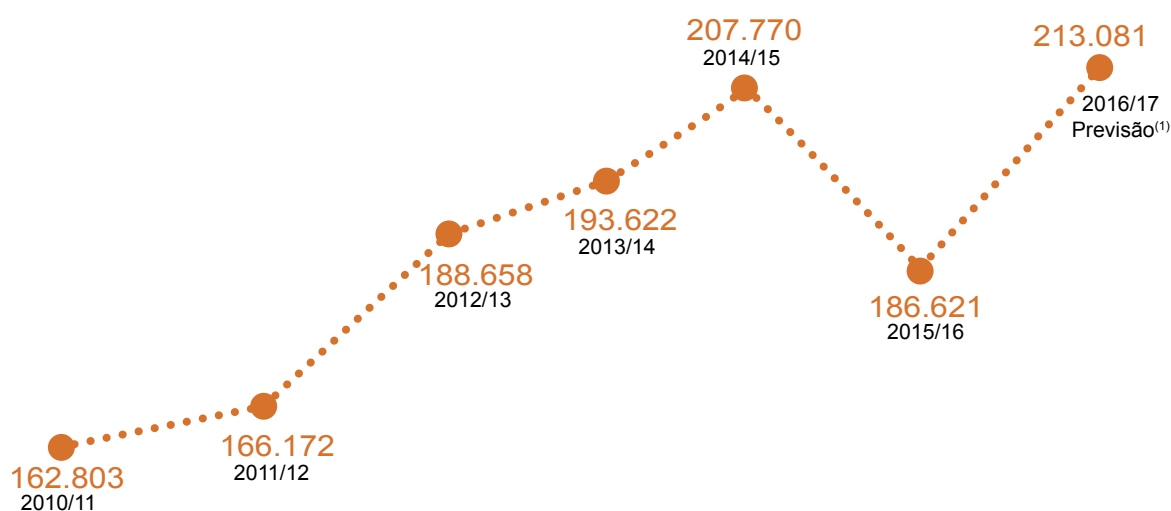
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.228,6	3.018,6	2.018,8	2.670,6	2.348,6	1.936,5	2.124,2
AMENDOIM TOTAL	226,5	294,7	326,3	315,8	346,8	406,1	412,7
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	274,6	306,7	291,6	319,3	388,8	392,9
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	20,1	19,6	24,2	27,5	17,3	19,8
ARROZ	13.613,1	11.599,5	11.819,7	12.121,6	12.444,5	10.602,9	11.506,6
AVEIA	379,0	353,5	397,9	306,5	351,2	827,8	827,8
CANOLA	69,7	52,0	60,5	36,3	54,9	71,9	71,9
CENTEIO	3,2	3,5	2,7	3,5	2,9	6,5	6,5
CEVADA	283,9	305,1	361,1	305,4	263,0	374,8	374,8
FEIJÃO TOTAL	3.732,8	2.918,5	2.806,3	3.453,8	3.210,2	2.515,0	3.107,1
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.235,6	964,6	1.258,7	1.131,6	1.034,3	1.283,2
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325,1	1.063,9	1.106,2	1.331,9	1.228,2	914,7	1.151,3
FEIJÃO 3ª SAFRA	727,4	619,0	735,3	863,4	850,5	566,5	672,6
GIRASSOL	83,1	116,4	110,0	232,7	153,2	62,3	70,5
MAMONA	141,3	24,8	15,8	44,7	47,0	14,4	20,2
MILHO TOTAL	57.407,0	72.979,8	81.505,7	80.052,0	84.672,4	66.570,8	83.817,7
MILHO 1ª SAFRA	34.946,7	33.867,1	34.576,7	31.652,9	30.082,0	25.853,6	27.740,8
MILHO 2ª SAFRA	22.460,3	39.112,7	46.928,9	48.399,1	54.590,5	40.717,5	56.076,9
SOJA	75.324,3	66.383,0	81.499,4	86.120,8	96.228,0	95.434,6	102.446,6
SORGO	2.314,0	2.221,9	2.101,5	1.891,2	2.055,3	1.031,5	1.529,8
TRIGO	5.881,6	5.788,6	5.527,9	5.971,1	5.534,9	6.697,1	6.697,1
TRITICALE	114,9	112,2	104,8	95,8	56,9	68,1	68,1
BRASIL	162.803,0	166.172,1	188.658,1	193.622,0	207.770,0	186.621,1	213.081,6

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Dezembro/2016

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2010 a 2016

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900	88.320
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243	663
NORDESTE	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	149.753
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	149.753
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129	11.328
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321	92.533
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228	45.892
CENTRO-OESTE	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364	19.683
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189	14.056
GO	-	-	6.320	6.383	6.137	6.175	5.627
SUDESTE	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.632.603
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872	1.008.467
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056	523.506
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634	183.076
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340	269.398
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602	34.914	32.842	32.487
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242	410.057
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538	13.058
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971	201.021
SUL	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	46.660
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	46.660
OUTROS ESTADOS	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009	12.897
NORTE/NORDESTE	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578	238.073
CENTRO-SUL	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.698.946
BRASIL	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.949.916

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2016

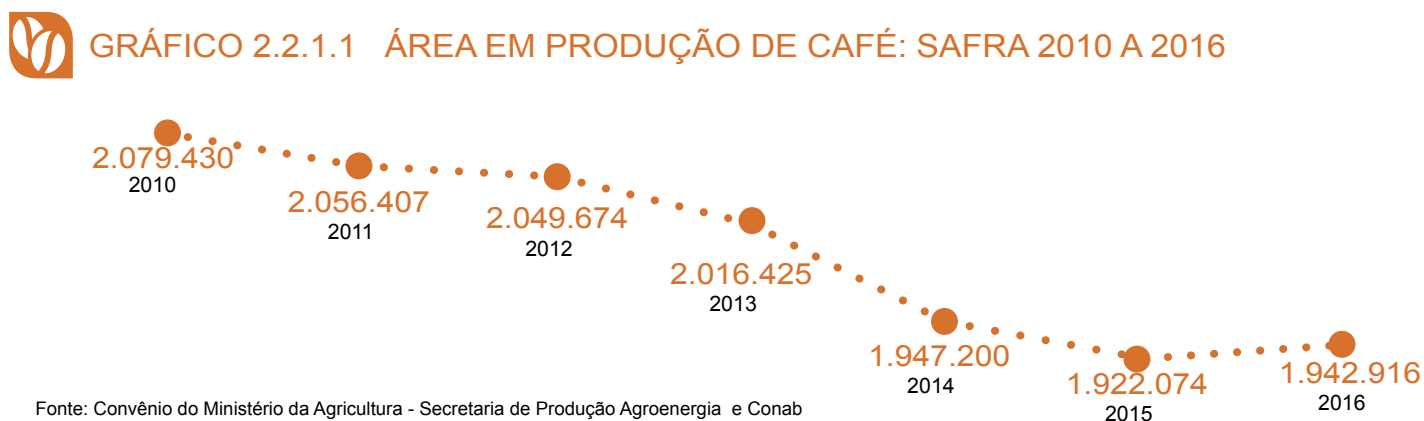


Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

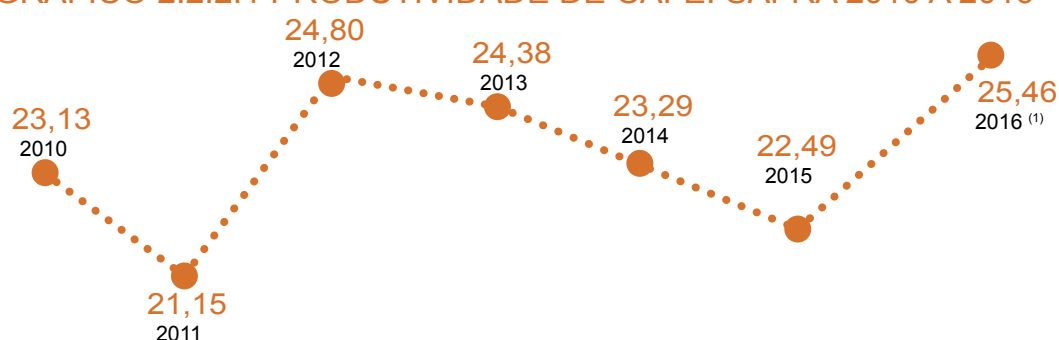
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,55
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	17,04
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,99
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,99
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,50
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,98
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,80
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,79
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	27,16
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	28,69
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	29,32
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	37,73
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,57
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,56
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	22,31
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,86
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,35
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,50
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,50
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,27
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,68
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	26,92
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	25,46

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Setembro/2016

Tabela 2.2.3 Produção de Café

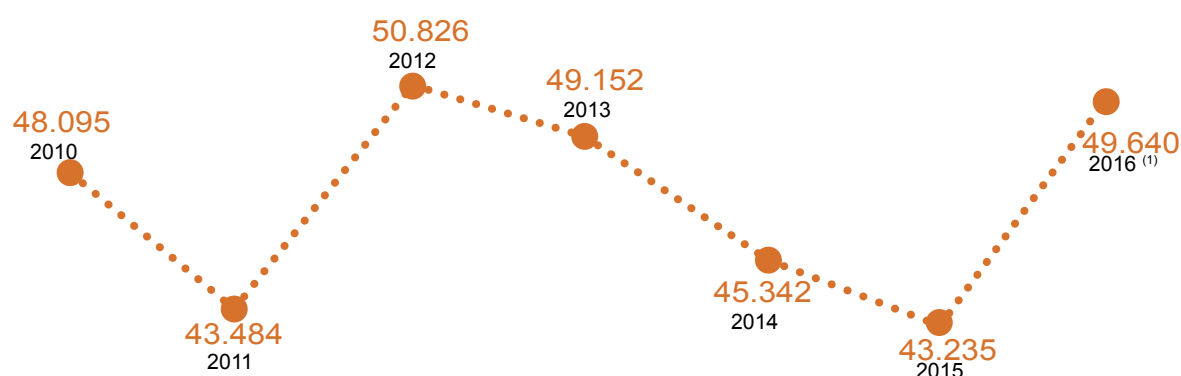
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
NORTE	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627
PA	229	184	167	122	69	17	11
NORDESTE	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.095
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.095
Cerrado	486	429	528	399	435	338	346
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824	923
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184	826
CENTRO-OESTE	203	138	372	437	402	354	350
MT	203	138	124	172	166	128	124
GO	-	-	247	266	237	226	227
SUDESTE	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376	44.335
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303	28.937
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808	15.347
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233	6.908
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610	6.079
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777	770	652	603
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700	9.148
RJ	250	260	262	281	292	310	351
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064	5.900
SUL	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.050
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.050
OUTROS ESTADOS	503	477	127	135	133	128	171
NORTE/NORDESTE	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086	3.733
CENTRO-SUL	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021	45.736
BRASIL	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235	49.640

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Setembro/2016

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

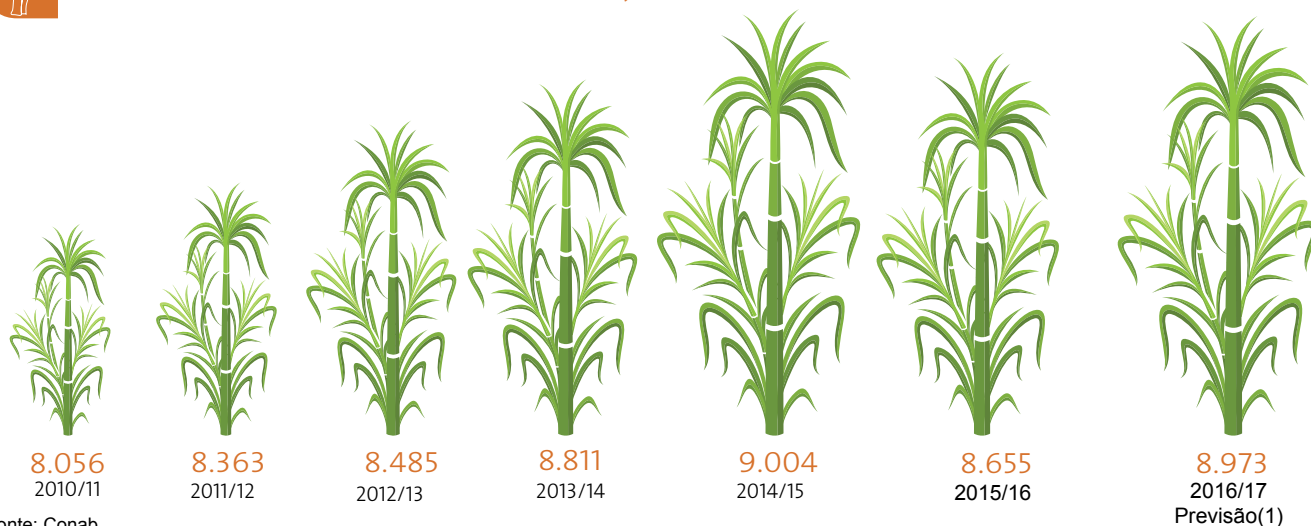
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (¹)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3
AC	-	1	1	1	0	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11
TO	3	15	24	27	28	30	32
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	926
MA	42	40	42	40	39	40	40
PI	13	14	15	15	14	15	15
CE	3	1	1	2	2	3	3
RN	66	62	54	51	56	53	53
PB	112	123	122	122	131	125	124
PE	347	326	312	285	260	254	268
AL	451	464	446	417	385	324	340
SE	37	43	43	44	44	50	45
BA	43	43	49	53	48	53	38
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.776
MT	207	220	236	238	226	233	230
MS	396	481	543	655	668	597	615
GO	599	678	726	818	854	886	931
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.594
MG	660	743	722	780	806	867	863
ES	69	67	62	65	69	56	49
RJ	51	41	40	39	33	34	15
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.668
SUL	584	613	612	588	636	517	625
PR	582	611	611	586	635	516	624
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	978
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	7.995
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	8.973

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

Em kilograma por hectare

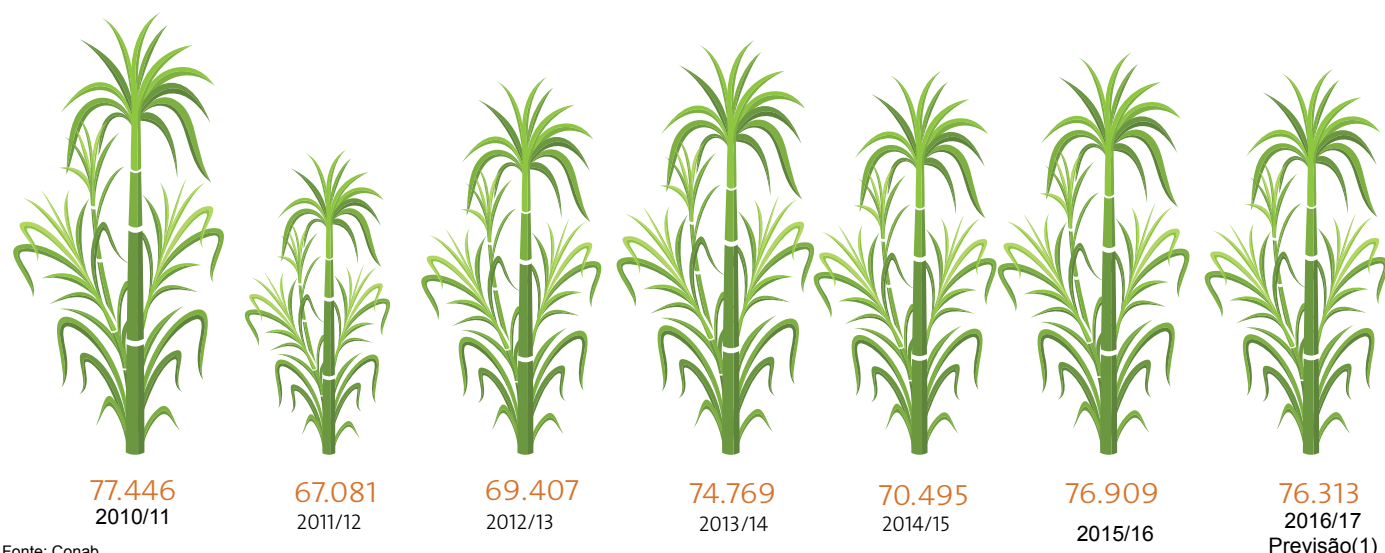
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	64.041
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	49.982
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	54.176
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	61.228
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	68.373
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	64.864
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	53.482
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	51.505
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	60.530
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	73.518
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	50.110
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	48.839
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.793
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	53.581
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	49.649
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	72.531
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	75.873
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	68.875
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	78.497
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	75.870
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	80.666
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	77.776
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	35.031
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	52.585
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	81.768
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	73.448
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	73.474
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	58.925
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	54.043
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	79.037
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	76.313

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

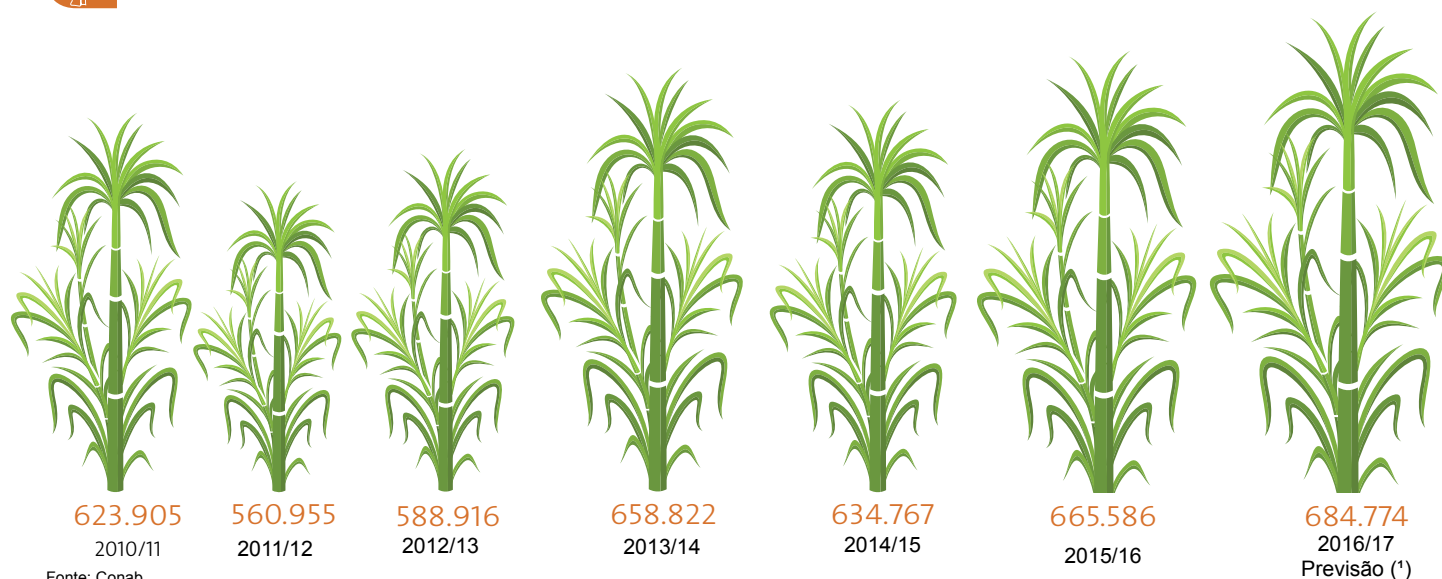
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
NORTE	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.542	3.329
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	137	157	125	188	372	191	160
AC	34	53	70	89	0	86	111
AM	347	287	266	268	187	216	214
AP	0	0	0	0	0	0	-
PA	522	666	695	819	811	682	769
TO	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.366	2.075
NORDESTE	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	45.275	49.525
MA	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.455	2.042
PI	837	992	828	852	949	967	924
CE	181	77	57	129	131	209	209
RN	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.468	2.632
PB	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	5.533	6.078
PE	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	11.349	14.400
AL	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	16.193	18.242
SE	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.285	2.239
BA	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	3.816	2.759
CENTRO-OESTE	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	139.026	134.755
MT	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.151	15.854
MS	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	48.685	48.273
GO	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	73.191	70.628
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	436.396	451.278
MG	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	64.932	67.084
ES	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.810	1.717
RJ	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.066	772
SP	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	367.588	381.705
SUL	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	41.347	45.886
PR	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	41.286	45.818
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82	95	33	73	73	61	67
NORTE/NORDESTE	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	48.817	52.854
CENTRO-SUL	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	616.770	631.919
BRASIL	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	665.586	684.774

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17

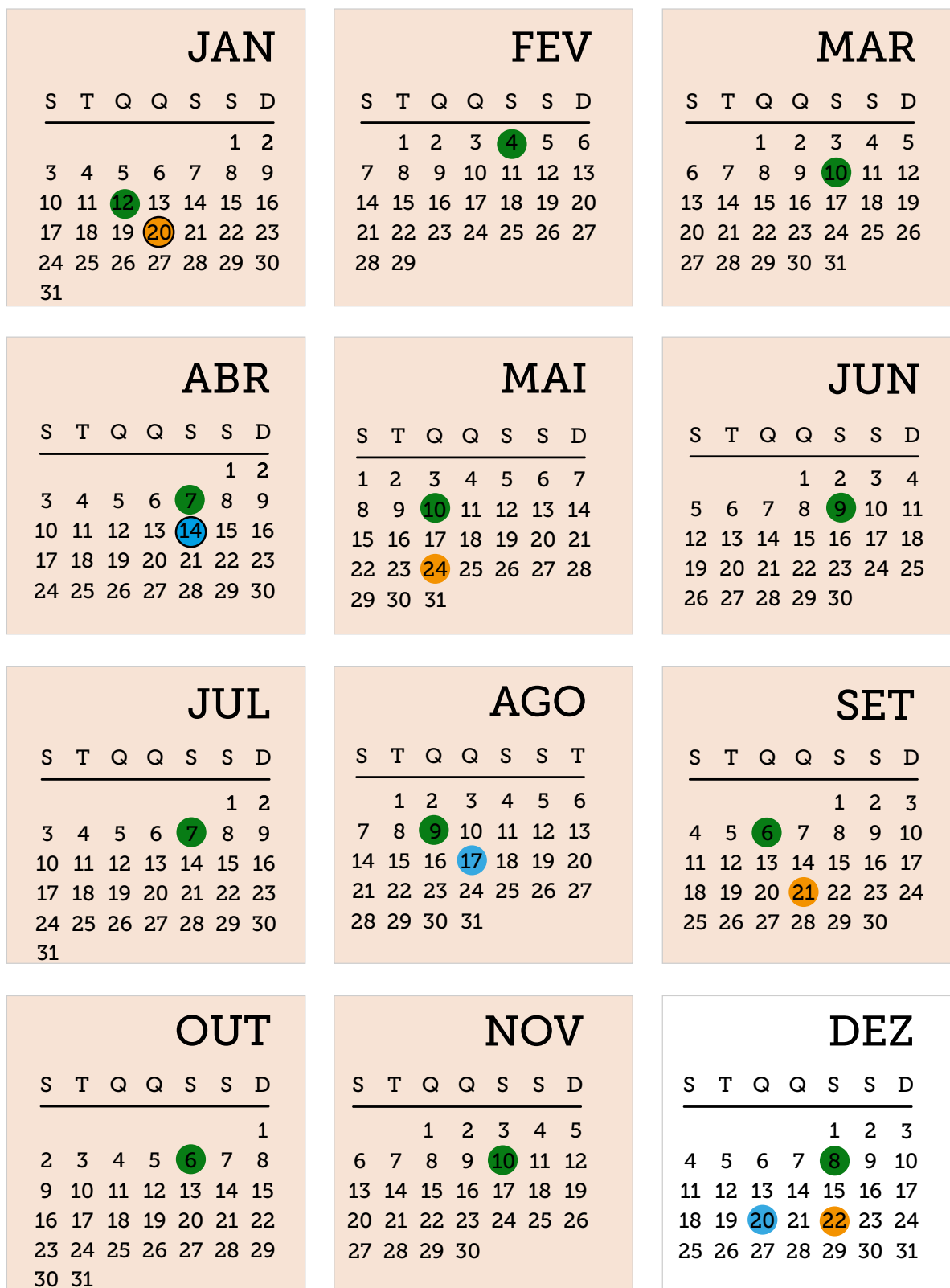


Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto de 2016

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2016



Fonte: Conab

Legenda:



Grãos



Cana-de-Açúcar



Café



Primeira previsão da nova safra e fechamento da anterior



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



A EXPECTATIVA DE PREÇO COM A NOVA SAFRA

No dia 08 de dezembro do ano em curso, a Conab divulgou o seu terceiro levantamento de safras, indicando a estimativa de área cultivada de 59,2 milhões de hectares, com todos os produtos acompanhados pela Companhia, o que significa o crescimento de 1,54% em relação à safra passada. A produtividade geral das lavouras está prevista em 3.602 kg/ha, contra 3.199 kg/ha da safra passada ou ganho de 12,60%. Como resultado o Brasil deverá colher 213,1 milhões de toneladas, o que resulta em aumento de 14,20% de acréscimo ou 26,5 milhões de toneladas.

Em se tratando das principais lavouras destinadas ao consumo humano ou para ração de animais que atendem ao consumo humano, o arroz apresenta crescimento de produção da ordem de 8,52%, com a produção de 11.506,6 mil toneladas; café com a produção total de 49.640,0 mil sacas, ou seja, 14,81% a mais que na safra passada. Já para o arábica serão produzidas 41.285,8 mil sacas e do robusta 8.354,2 mil toneladas, redução de 25,30%; feijão na primeira safra, com a colheita estimada em 1.263,2 mil toneladas, crescimento de 24,12%; feijão no total com a produção de 3.107,2 mil toneladas, aumento de 23,55%, em relação à safra 2015/16; milho de primeira safra deverá produzir 27.740,8 mil toneladas, ganho de 7,30%; milho total com a produção de 83.817,3 mil toneladas, aumento de 25,91%; soja cuja produção deverá alcançar 102.446,6 mil toneladas, ganho de 7,35% em relação à safra passada e, finalmente, o trigo, da safra 2016, com a produção estimada em 6.637,1 mil toneladas, contra 5.534,9 mil toneladas da safra anterior, isto é, um ganho da ordem de 21,00%.

Como pode ser visto na divulgação do IPCA de novembro de 2016, os preços dos alimentos já sofreram deflação da ordem de 0,47% na alimentação, no domicílio. No entanto, a alimentação fora de domicílio teve inflação de 0,33%, vez que esse tipo de serviço sofre impacto de outros custos, além da matéria-prima utilizada. Nos produtos mais importantes, tem-se redução de 0,15% nos preços do arroz; 17,52% no feijão carioca; 3,24% para o fradinho; 0,81% no mulatinho, 0,77% no preto e 0,94% no café solúvel. Entretanto, vários produtos ainda estão no terreno dos preços positivos, isso porque os efeitos da nova safra ainda estão por ser sentidos.

Os preços do arroz, embora com colheita iniciando apenas em fevereiro de 2017, já dão sinais de enfraquecimento. Se compararmos os valores observados entre novembro de 2015 e novembro de 2016, no Rio Grande do Sul houve elevação de 20,73%, mas no mês de novembro de 2016, redução de 1,13%. Já Santa Catarina no ano teve aumento de 29,31% e redução de 0,17% no mês. Entretanto, no Mato Grosso, dada a produção reduzida em função da competição com outras culturas mais rentáveis e de maior liquidez, os preços ainda se mantêm positivos, com acréscimos de 35,88% e 1,30%, respectivamente, para os dados anuais e mensais.

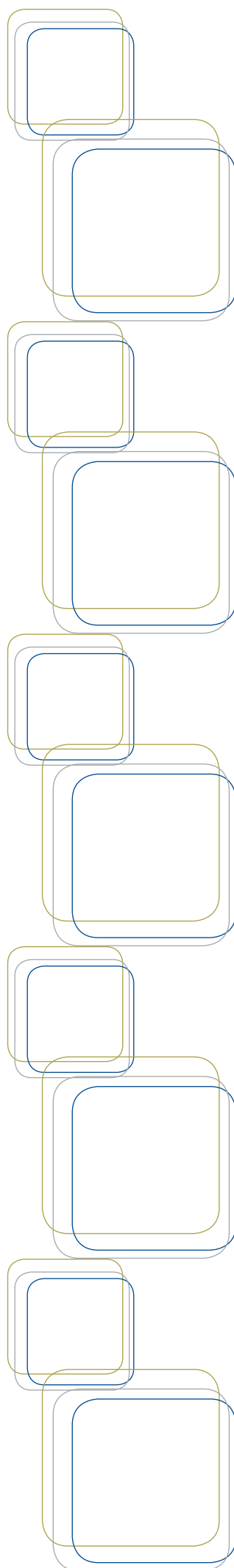
Os preços do café se mantêm em elevação por dois motivos básicos: a safra ainda está muito curta e os estoques estão extremamente baixos. Analisando os dados históricos, vê-se que a despeito da boa recuperação da presente safra, esta ainda é menor que a safra 2012, quando foram colhidas 50.826,4 mil sacas, seguida de três safras menores. A redução dessas safras levou à redução dos estoques, inclusive com o Governo Federal vendendo praticamente todo seu estoque. Assim, o café arábica a nível de produtor teve seus preços em elevação 10,99% no ano e 7,78% no último mês, em Minas Gerais e 11,99% e 6,68%, respectivamente no Paraná. Já em se tratando do café robusta, cuja safra foi ainda mais sacrificada pelas condições climáticas, houve acréscimos de 26,43% no ano e de 4,79% no mês, no Espírito Santo e de 26,94% e 6,69%, respectivamente, em Rondônia.

Com o início da colheita de feijão no Brasil, os preços do produto estão em queda acentuada e deverão continuar assim, por boa parte do primeiro semestre de 2017. No Pará, o feijão caupi aumentou 25,44% no ano e reduziu em 13,90% no mês; o feijão cores, especialmente o carioca, com perda de preços de 52,33% na Bahia, 57,23% em Minas Gerais e 49,15% no Paraná, para os dados anuais, e em 16,32%, 22,60% e 19,47%, respectivamente, para os dados mensais; e, em se tratando do feijão preto, a perda de valor no Paraná ficou em 1,65% no ano e 1,67% no mês, com aumento de 19,93% no ano e redução de 1,54%.

O milho é outro produto que já vem sentindo os efeitos da proximidade da nova safra. Nos preços anuais observou-se elevações de 34,98% na Bahia, 50,14% no Mato Grosso, 23,04% no Paraná, 45,60% no Rio Grande do Sul, 35,05% em Santa Catarina e 16,79% em São Paulo. Já, para os preços do último mês, todos tiveram redução, sendo de 2,57%, 5,61%, 3,31%, 3,55% e 1,94%, respectivamente. Com a colheita se aproximando, a despeito da primeira safra não ser a maior, mas com a função precípua de abastecer o mercado interno, sendo que a segunda safra é mais direcionada para as exportações, os preços internos tendem a se manter em queda. É estimado que tal fato perdure todo o ano comercial de 2017.

Os preços da soja, neste período de análise tiveram comportamentos variados. Na Bahia observou-se elevações em ambos os dados, com 1,54% no período anual e 4,26% no mensal; no Mato Grosso, aumento no anual de 3,36% e redução de 5,26% no mensal; no Paraná, redução de 0,24% e aumento de 4,49%; e, no Rio Grande do Sul, observou-se redução dos preços anuais em 3,69% e aumento nos valores mensais em 1,99%. Portanto, espera-se que em função de mais uma safra recorde, os preços venham a apresentar algum ajuste negativo, embora estejam condicionados às cotações na Bolsa de Chicago e à cotação do dólar no Brasil.

Os preços do trigo vêm sofrendo reajustes negativos em função da finalização da colheita brasileira, como também pela queda nas bolsas internacionais. Assim, as cotações a nível de produtor no Paraná tiveram reduções de 9,58% no ano e de 3,29% no mês. No atacado no Paraná as reduções foram de 11,44% e 6,17%, respectivamente, para os dados anuais e mensais e no Rio Grande do Sul, as perdas



foram de 9,92% e 5,92%. Para esse produto é possível esperar alguma reação nos preços internos, logo após o final da colheita, com a redução da oferta interna.

Concluindo, pode-se estimar que os preços dos principais produtos que compõem ou colaboram na formação da cesta básica de alimentos da população brasileira devem confirmar a tendência de queda com a entrada da próxima safra. Apenas no caso do arroz, se se confirmar a safra identificada pela Conab, os preços poderão ter leve queda até o período de maior oferta, voltando a subir em seguida, sem, contudo, atingir os níveis de 2016. O café, em função das últimas quebras de safras, e com a redução dos estoques, deve se manter em elevação até o início da colheita da próxima safra.

Paulo Morceli

Economista MsC - Técnico de Planejamento da
Gerência de Inteligência, Análise de Mercados e Projetos - Geiap

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos SAFRA VERÃO – 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	—	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	—	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	—	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	—	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	—	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preço Mínimo da Uva: Safra 2014/15 a Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos dos Produtos Regionais: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	—	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017
	Sul	—	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
	Norte e MT		litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	34,98	38,65	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	38,49	42,53	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	38,49	44,26	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	—	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	—	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	—	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	—	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	—	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	—	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	—	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	—	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	—	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	—	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (¹)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	—	—	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (¹) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes⁽¹⁾ Safra Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,39	1,54	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preços Mínimos de Grãos Safra de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	T-1	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	34,74	34,74	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Dezembro/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Açaí	PA	kg	1,42	1,40	1,41
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,87	0,90	68,64
	MA	kg	2,87	1,38	51,92
	PA	kg	2,87	1,16	59,58
	PI	kg	2,87	2,22	22,65
	TO	kg	2,87	1,22	57,49
Borracha Natural Cultivada	BA	kg	2,00	1,90	5,00
	SP	kg	2,00	1,92	4,00
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	6,22	5,65	9,16
Cará/inhame	AM	kg	1,12	0,46	58,93
Leite	PA	litro	0,80	0,76	5,00
Manga	BA	kg	0,92	0,46	50,00
Maracujá	SE	kg	1,14	1,13	0,88
Raiz de Mandioca	MG	t	181,90	180,00	1,04
Sorgo	PI	Sc (60 kg)	22,50	20,00	11,11
Tomate	SE	kg	0,86	0,77	10,47
Trigo	GO	Sc (60 kg)	46,78	39,80	14,92
	MS	Sc (60 kg)	46,78	27,50	41,21
	PR	Sc (60 kg)	42,52	33,56	21,07
	RS	Sc (60 kg)	42,52	30,34	28,65
	SC	Sc (60 kg)	42,52	36,64	13,83
Triticale	SP	Sc (60 kg)	46,78	44,61	4,64
	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Outubro/2016

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Dezembro 2016

Amêndoa de Babaçu



68,64%

CE



59,58%

PA



57,49%

TO



51,92%

MA

Cará/inhame



58,93%

AM

3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Caroto Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	22,00	25,00	25,00	22,00	S/C
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	77,01	84,65	81,66	82,80	84,89
GO	75,88	85,03	82,08	83,60	84,32
MS	68,00	84,00	68,00	82,00	82,00
MT	70,08	80,47	76,95	78,36	79,26
TO	74,00	80,25	82,25	84,00	84,97
ATACADO					
Caroto de Algodão (1 tonelada)					
BA	683,75	1.003,75	998,13	986,25	1.030,50
GO	616,25	837,50	795,00	860,00	808,00
MS	535,00	687,50	650,00	700,00	700,00
MT	560,00	680,00	635,00	623,50	760,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	97,13	94,19	93,13	92,29	95,17
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	87,27	83,72	83,74	82,46	87,00
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set16	out/16	nov/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	62,01	69,93	68,88	69,33	70,29
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	69,16	80,26	77,86	78,56	78,75
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	60,98	68,53	67,65	67,97	69,31

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	40,60	54,38	52,50	52,50	51,90
SC	36,64	47,42	47,40	47,46	47,38
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	S/C	66,00	66,00	66,00	69,75
GO	S/C	56,45	57,65	58,75	60,85
MS	51,43	60,89	62,86	60,82	54,44
MT	50,05	64,38	67,05	67,14	68,01
PA	S/C	59,74	60,47	63,53	65,81
PR	58,36	71,16	71,31	70,47	71,07
SP	46,30	56,93	60,90	61,02	60,98
TO	S/C	65,33	66,25	66,08	66,10
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	43,33	53,75	52,00	57,50	65,60
RS	40,03	49,66	49,51	48,88	48,33
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	S/C	60,89	62,86	60,82	54,44
SP	S/C	63,20	63,86	64,78	64,68
ATACADO					
Arroz Parboizado Beneficiado (30 kg)					
SP	63,27	83,09	S/C	86,93	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
GO	69,25	85,50	84,81	84,00	83,10
MT	S/C	81,10	83,27	S/C	S/C
PR	69,30	79,65	87,15	81,45	79,50
RS	55,68	78,72	81,65	77,90	81,37
SP	62,15	74,39	77,21	77,58	S/C
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	S/C	13,52	13,46	13,84	13,49
GO	12,69	14,86	14,26	14,18	14,14
MA	S/C	19,04	16,86	16,50	16,26
MS	S/C	16,34	16,05	15,60	15,33
MT	S/C	13,25	14,92	14,38	13,52
SP	12,15	15,00	14,85	12,15	12,25
TO	14,09	18,16	18,69	16,66	18,53
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	63,28	67,25	63,65	60,59	70,11

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	set/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)						
BA	S/C	466,27	451,83	494,06	482,46	545,85
DF	S/C	490,00	500,00	495,00	513,75	552,00
ES	423,75	454,00	439,50	458,75	475,00	516,00
GO	435,00	482,80	463,75	483,75	487,63	511,34
MG	463,33	498,04	474,59	506,31	512,89	552,77
MS	S/C	400,00	425,00	470,00	550,00	574,00
PE	S/C	439,00	446,25	452,50	485,00	500,00
PR	389,38	432,40	438,63	447,81	453,91	484,21
RJ	430,00	439,40	445,00	451,25	466,88	520,50
SP	S/C	475,41	496,20	497,18	490,40	515,85
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)						
ES	321,00	391,63	394,88	404,75	434,75	481,5
Café Conilon Tipo 7(60 kg)						
AC	S/C	331,10	332,50	335,88	345,96	400,00
AM	S/C	240,00	240,00	240,00	240,00	256,00
ES	358,67	389,58	410,98	425,08	470,05	492,55
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)						
BA	355,00	390,00	402,50	412,50	470,00	502,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)						
RO	321,67	348,11	375,69	380,00	414,17	441,88
ATACADO						
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)						
ES	327,13	397,56	392,05	408,83	439,66	481,75
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)						
ES	362,13	397,00	413,70	424,93	490,59	506,15
Café Moído e Torrado (5 kg)						
BA	S/C	66,21	66,53	70,07	71,63	71,42
ES	66,20	76,36	71,78	82,80	85,00	87,74
MG	19,30	79,88	82,98	84,73	88,93	89,27
VAREJO						
Café Moído e Torrado (500 gramas)						
MG	7,18	8,54	9,69	9,73	9,98	9,74
RR	7,80	8,55	8,84	9,86	9,15	9,95
SC	8,55	8,66	9,17	9,45	9,90	9,90
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)						
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Café em Grãos (1 libra)						
Nova Iorque	119,01	145,46	141,20	152,48	155,60	163,05
Café em Grãos (t)						
Londres	1.548,67	1.789,81	1.797,05	1.931,32	2.078,29	2.161,79

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	set/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Feijão Caupi (60kg)						
MA	108,43	397,67	413,24	S/C	S/C	S/C
MT	S/C	106,00	114,50	123,25	129,33	142,27
PA	120,31	192,28	198,65	262,41	280,14	241,20
TO	90,00	175,00	194,00	188,00	147,50	S/C
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	146,12	425,00	368,31	349,94	242,10	202,59
GO	163,70	409,48	356,55	313,04	216,02	182,60
MG	146,94	428,08	379,66	323,14	236,57	183,10
PR	141,71	397,97	372,67	345,81	251,29	202,36
SC	116,57	396,00	342,50	320,00	250,00	186,43
SP	158,17	379,35	385,10	S/C	275,02	262,40
Feijão Comum Preto (60kg)						
PR	111,24	222,23	220,74	225,26	222,28	218,56
RJ	137,74	269,00	274,38	276,88	276,25	266,20
RS	88,99	175,03	183,93	174,04	213,21	209,92
SC	94,94	213,60	204,60	198,51	198,22	198,16
ATACADO						
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)						
GO	S/C	327,53	289,58	261,58	214,17	182,50
PR	132,88	351,66	401,40	381,30	314,35	245,70
SP	115,20	318,66	291,15	277,37	278,03	S/C
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)						
GO	S/C	251,60	233,33	221,75	210,75	209,83
MS	S/C	195,52	205,13	214,71	202,28	188,04
PR	109,35	195,27	180,40	193,88	178,69	177,20
SP	98,70	271,01	265,50	265,16	265,33	S/C
VAREJO						
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)						
MG	S/C	11,41	10,88	10,70	10,34	8,88
PR	4,13	13,12	13,24	13,99	13,98	9,98
SC	5,80	12,83	12,97	12,90	11,46	9,67
SP	4,25	9,54	9,45	11,40	8,40	7,99
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)						
MG	4,99	7,13	8,07	S/C	8,73	8,42
PR	4,29	8,64	8,98	3,95	9,98	9,98
RJ	3,92	7,27	7,52	S/C	6,73	7,29
RS	3,78	6,97	7,10	4,41	7,40	7,26
SC	4,55	8,00	7,99	3,61	8,55	7,78
SP	4,90	7,78	7,60	S/C	7,75	7,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	S/C	100,30	103,68	104,59	140,82
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	S/C	150,00	150,00	150,00	153,00
AM	S/C	105,00	100,00	100,00	80,00
CE	S/C	96,25	100,00	100,00	120,00
DF	S/C	130,00	S/C	S/C	S/C
MA	S/C	217,84	209,58	209,18	211,85
MT	S/C	184,75	186,25	187,50	S/C
RN	S/C	120,88	134,06	134,56	143,30
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AC	520,45	503,00	485,13	491,50	494,00
AL	S/C	632,29	600,00	600,00	600,00
BA	210,00	484,86	463,14	478,28	581,00
CE	271,62	305,27	330,40	389,74	425,20
ES	52,03	221,10	266,34	313,35	330,62
GO	338,25	345,31	362,74	401,77	397,69
MA	332,50	349,81	341,94	342,15	356,00
MG	380,00	300,00	387,50	320,00	180,00
MS	172,93	325,75	341,00	465,75	358,40
MT	350,00	308,55	310,00	310,00	S/C
PB	215,00	403,00	463,00	607,50	642,00
PE	196,59	441,22	457,54	534,21	623,29
PI	250,23	392,62	448,24	487,16	640,20
PR	189,43	389,58	407,96	533,43	475,46
RN	198,45	415,13	455,25	466,03	510,59
SC	S/C	351,71	332,38	S/C	S/C
SE	341,25	S/C	668,33	690,00	723,33
SP	129,96	337,61	342,96	344,68	385,05
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	S/C	81,30	85,54	84,38	88,40
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	78,00	130,75	129,25	136,25	158,00
Polvilho (60 kg)					
PI	188,00	180,65	184,35	200,41	219,82
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	4,50	3,81	3,70	3,75	3,65

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	30,76	50,09	47,47	44,13	41,52
ES	40,41	57,21	58,00	54,09	54,74
GO	25,79	39,57	36,29	35,44	33,07
MA	33,80	58,95	56,39	41,61	41,74
MS	23,43	35,15	31,03	32,66	29,12
MT	18,47	30,04	28,42	28,46	27,73
PA	37,14	47,74	48,12	48,28	47,07
PI	32,79	49,29	47,64	44,98	40,87
PR	25,30	35,96	32,79	32,98	31,13
RS	29,08	46,64	44,96	43,79	42,34
SC	27,93	42,19	39,48	39,11	37,72
SP	29,00	38,05	34,52	34,54	33,87
TO	31,10	46,33	44,20	41,62	38,27
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	40,50	61,50	54,50	53,25	50,10
AP	52,00	65,36	68,28	66,33	66,40
BA	39,56	61,68	59,88	56,90	54,63
CE	42,63	57,40	53,00	49,75	48,80
GO	27,58	43,02	40,50	39,66	36,63
MA	37,83	53,60	59,50	58,10	57,03
MG	37,48	57,30	55,04	53,25	51,75
MS	22,63	35,40	31,25	33,00	28,85
MT	S/C	45,10	45,00	42,25	33,20
PA	41,04	50,38	51,67	51,14	45,87
PB	41,50	61,97	56,87	55,24	55,22
PI	47,00	57,00	54,75	51,38	48,00
RN	44,00	58,60	55,15	51,57	50,64
RS	34,97	52,39	51,53	S/C	48,33
SC	34,69	51,29	48,23	47,82	46,52
SE	35,09	57,00	59,75	48,19	47,20
TO	42,39	54,32	51,44	50,75	48,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	33,28	30,93	31,96	34,09	38,13
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	144,19	127,15	129,46	139,66	136,06

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	66,96	70,00	68,75	65,21	67,99
DF	76,00	73,90	75,13	75,44	72,25
GO	66,87	67,85	68,41	67,87	67,03
MA	75,44	87,95	88,81	76,62	71,44
MG	71,78	74,33	73,32	74,90	72,24
MS	71,67	72,43	70,78	69,62	67,53
MT	65,18	70,47	70,12	71,11	67,37
PA	67,53	75,37	73,75	69,94	69,76
PI	70,92	72,53	72,33	76,17	73,47
PR	69,75	69,22	66,99	66,59	69,58
RO	60,00	64,80	63,13	62,25	64,40
RR	69,20	75,76	76,38	76,20	75,32
RS	72,45	71,09	70,43	68,42	69,78
SC	69,12	71,02	69,73	68,87	70,35
SP	72,43	72,25	73,28	72,46	71,12
TO	76,22	73,45	73,22	71,78	70,30
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.174,38	1.258,90	1.218,75	1.141,31	1.040,85
PR	1.310,00	1.304,00	1.272,50	1.174,75	1.166,00
SP	1.250,00	1.489,21	1.493,80	1.495,23	SC
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	58,04	52,84	58,55	S/C	62,95
SP	SC	45,73	46,84	46,95	SC
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	871,96	931,57	835,1	810,89	805,35
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	79,79	75,73	79,92	78,10	79,49
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.444,36	2.204,60	2.262,37	2.350,90	2.391,25
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	320,34	365,41	342,31	337,12	344,28
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	319,06	370,48	355,71	358,40	365,81
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	614,75	711,71	722,61	758,67	754,47

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	42,00	55,00	54,00	54,00	54,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	42,62	50,86	48,51	46,02	44,60
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	SC	40,80	40,80	32,90	25,00
PR	35,16	41,44	36,55	32,87	31,79
ATACADO					
Farinha de Trigo Comum Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	SC	22,50	22,20	21,48	21,04
PI	SC	25,42	26,50	26,50	26,40
RN	SC	25,60	25,58	25,58	24,30
RO	26,48	31,51	29,26	31,83	24,06
SP	19,09	20,89	20,90	20,95	SC
TO	25,90	29,40	29,38	29,03	28,74
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.157,50	2.117,38	2.063,89	2.051,57	2.111,31
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	42,91	49,84	44,82	40,50	38,00
RS	37,60	50,27	S/C	36,00	33,87
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	993,77	800,72	807,31	723,91	726,89
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Kansas	1.137,97	885,82	885,23	884,72	910,48
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	182,03	149,57	143,62	150,35	149,28
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	171,98	148,92	149,18	151,90	151,07
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	208,40	215,00	200,91	183,30	176,47

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	72,24	S/C	78,74	77,08	83,73
CE	64,70	75,14	127,50	130,67	132,33
ES	53,69	68,73	64,00	65,85	66,11
PB	82,50	103,71	103,53	97,84	103,75
PI	88,00	145,60	160,00	160,00	160,00
RJ	56,38	83,96	87,81	88,62	90,46
RN	78,53	102,22	103,31	101,85	104,58
SP	55,21	72,15	73,76	74,31	76,55
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	S/C	80,40	78,97	81,83	77,28
AM	60,00	82,32	84,12	84,08	85,50
BA	S/C	77,28	74,18	80,00	79,24
CE	S/C	69,67	70,25	73,50	74,73
DF	S/C	58,85	58,83	57,92	58,10
ES	59,92	65,89	63,13	69,97	73,38
GO	S/C	S/C	66,19	73,15	73,00
MG	52,38	60,29	58,29	63,67	63,94
MS	S/C	68,28	71,24	76,16	76,22
PA	76,19	85,08	81,22	83,30	89,03
PB	S/C	77,82	79,18	78,00	78,16
PE	S/C	82,80	79,31	79,58	79,88
PI	S/C	76,20	74,25	81,00	86,70
RN	S/C	71,20	73,00	73,00	73,00
RO	67,52	75,06	75,51	79,70	84,34
RR	58,21	91,02	93,15	94,50	89,10
RS	70,42	81,64	79,29	77,85	77,67
SP	S/C	52,80	55,15	55,20	S/C
TO	75,00	75,65	72,51	75,68	87,65
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,90	2,34	2,36	2,46	2,47
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,69	2,10	2,15	2,27	2,26
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	14,89	20,01	21,35	22,92	21,05
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	25,68	21,11	27,89	S/C	28,68

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	139,98	137,77	139,21	138,69	142,27
MG	138,69	137,87	141,69	137,98	144,57
MS	138,75	139,80	142,25	136,80	140,20
MT	129,68	131,02	136,91	128,50	S/C
PR	146,73	147,36	147,14	145,46	150,15
SP	147,22	151,74	149,89	144,67	152,47
TO	S/C	128,89	129,77	131,33	S/C
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	138,75	139,80	142,25	144,25	140,20
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	188,50	203,60	211,26	218,56	214,20
MA	250,08	274,80	262,25	262,66	262,20
RR	262,97	268,13	268,13	276,38	276,93
TO	S/C	231,00	233,50	222,25	210,10
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO	366,75	379,80	373,50	372,38	355,50
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	16,00	13,80	13,80	16,89	15,41
PR	S/C	14,85	14,85	14,85	15,25
SP	12,00	13,80	12,90	12,41	12,50
TO	14,98	21,34	21,94	19,93	21,94
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	30,38	25,71	27,58	33,17	30,90
RJ	23,23	23,09	22,29	18,29	20,20
SP	21,35	22,70	21,95	22,10	22,35
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	10,88	11,14	11,55	S/C	12,11
MG	7,75	10,76	10,73	8,00	11,72
MS	16,50	11,81	10,90	S/C	11,93
PB	10,35	12,57	12,87	10,35	13,32
RS	14,18	16,97	20,98	17,83	11,47
SE	S/C	14,09	14,77	S/C	13,91
SP	8,78	14,25	14,10	8,75	14,30

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,85	0,88	0,88	0,92	0,98
AM	S/C	1,20	1,20	1,20	1,20
BA	S/C	1,33	1,40	1,33	1,20
CE	S/C	1,21	1,30	1,35	1,28
DF	0,93	1,46	1,45	1,30	1,05
ES	0,99	1,36	1,35	1,31	1,25
GO	S/C	1,54	1,58	1,56	1,38
MA	S/C	1,32	1,32	1,34	1,38
MG	1,05	1,68	1,68	1,43	1,42
MS	S/C	1,24	1,22	1,10	1,06
MT	S/C	1,00	S/C	S/C	0,77
PA	S/C	0,75	0,73	0,77	1,40
PB	S/C	1,26	1,30	1,35	1,36
PE	S/C	1,27	1,34	1,35	1,26
PI	S/C	1,17	1,17	1,26	1,35
PR	1,01	1,44	1,48	1,43	1,32
RJ	0,96	1,42	1,48	1,44	1,38
RO	0,74	1,05	1,16	1,15	1,02
RS	0,89	1,35	1,41	1,34	1,22
SC	0,94	1,54	1,45	1,27	1,14
SE	S/C	1,34	1,45	1,45	1,35
SP	S/C	1,26	1,52	1,40	1,40
TO	0,89	1,27	1,33	1,31	1,26
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	22,88	20,20	20,88	20,38	20,80
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	S/C	18,70	19,38	19,50	19,90
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	S/C	201,17	202,54	200,41	194,90
CE	150,88	219,88	225,00	219,00	211,47
PB	149,25	220,30	207,50	204,78	198,90
PI	S/C	215,00	228,13	200,00	199,60
RN	144,00	149,40	143,00	140,25	140,00
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,64	2,27	2,40	2,40	1,99

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	15,25	12,33	S/C	14,00	14,00
PB	12,15	13,38	S/C	14,15	13,86
PI	14,69	15,33	14,94	15,09	14,70
RN	16,00	17,00	15,81	16,38	15,60
RR	12,50	12,80	11,56	14,00	14,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	12,15	15,26	15,20	15,45	15,04
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	12,23	15,56	15,48	15,55	15,04
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,42	1,42	1,51	1,58	1,58

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	S/C	4,14	4,26	4,09	3,90
GO	4,30	4,66	4,05	4,20	4,20
PE	4,08	4,20	4,20	S/C	S/C
PR	2,84	3,58	3,68	3,68	3,67
RJ	4,29	4,36	4,20	4,20	4,28
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	S/C	9,43	9,48	9,80	9,79
ES	9,61	9,14	8,57	8,15	8,20
MG	7,00	8,69	9,97	9,89	9,84
MS	9,92	8,97	9,18	9,31	8,95
PI	12,63	10,37	10,95	11,08	11,18
PR	8,97	8,48	8,20	8,13	8,54
RJ	10,87	8,99	8,97	8,22	7,99
RN	6,99	8,48	8,60	8,90	8,90
SC	8,57	10,03	9,60	9,55	9,55
SP	S/C	9,49	9,07	9,14	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	2,12	1,90	1,86	1,90	1,65
AM	2,22	1,71	S/C	S/C	S/C
AP	1,95	0,64	1,99	2,13	2,04
MA	2,43	3,61	3,68	3,72	3,67
PA	1,79	1,57	1,53	1,66	1,40

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	1,00	S/C	S/C	S/C	S/C
PA	S/C	0,72	0,72	0,72	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,15	1,35	1,41	0,91	0,90
MA	1,36	1,40	1,40	1,39	1,38
PA	S/C	1,10	1,10	1,10	1,16
PI	1,53	1,98	2,23	2,23	2,23
TO	1,20	1,17	1,18	1,20	1,22

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MS	S/C	40,00	42,50	50,00	68,00
MT	S/C	20,60	21,00	21,00	S/C

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,70	1,78	1,75	1,74	1,73
AM	2,01	2,20	2,20	2,20	2,20
MT	1,65	1,87	1,91	2,00	S/C
PA	S/C	2,08	S/C	S/C	S/C
RO	2,35	1,95	1,73	1,73	1,74

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,60	5,50	5,50	5,14	5,65
PA	7,55	9,80	9,60	9,15	8,66

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,38	10,00	9,75	9,63	9,20
RN	11,50	10,90	10,78	10,54	10,03

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolítro)					
AP	131,25	285,00	258,75	S/C	S/C
RR	160,59	262,50	250,00	S/C	S/C
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	23,67	S/C	S/C	S/C	38,33

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,75	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	1,85	2,15	2,15	2,15	2,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,20	0,29	0,29	0,29	S/C

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
PB	S/C	S/C	1,75	1,75	S/C
SE	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi com Casca (1 kg)					
CE	0,66	0,49	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibras com Beneficiamento (15 kg)					
BA	35,67	36,00	36,00	36,00	36,00
Piaçava Fibras sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	S/C	158,00	141,25	151,25	147,80
DF	S/C	158,40	158,00	140,00	115,00
RN	S/C	185,40	175,00	178,50	172,60

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	2,00	1,99	1,91	1,91	1,90
ES	2,36	2,13	2,13	2,13	2,23
GO	1,84	1,75	1,73	1,75	2,09
MA	1,95	2,41	2,45	2,44	2,50
MG	S/C	2,63	2,28	2,24	2,33
MS	S/C	2,35	2,35	2,28	2,14
MT	1,65	1,87	1,85	S/C	S/C
SP	1,93	2,16	2,16	1,92	1,92
TO	1,75	2,50	2,50	2,50	2,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	2,84	3,63	4,16	3,98	3,74
PE	S/C	2,50	S/C	S/C	S/C
PI	2,65	2,59	2,59	2,79	2,85
RN	3,24	3,94	3,72	4,23	3,70

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,21	16,32	16,34	16,93	17,21

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	S/C	12,50	12,50	12,50	12,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	91,79	120,53	121,50	121,21	120,37

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,30	2,85	2,35	2,78	2,66
RN	2,28	2,69	2,70	2,65	2,60
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	3,10	2,53	2,35	2,40	2,37
PB	S/C	2,66	2,50	2,50	2,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	20,35	32,87	34,50	28,20	26,31

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	68,13	68,90	67,03	66,38	67,16
RS	73,03	67,30	70,00	67,13	67,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	32,49	41,20	39,75	34,75	32,20

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	60,96	59,87	62,13	63,25	66,00
MT	47,00	60,00	60,00	60,00	60,00
RS	67,51	68,88	68,47	66,63	66,78

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	S/C	45,00	45,00	S/C	30,00
PR	37,71	44,33	39,49	36,75	35,33
RS	33,01	40,47	38,80	32,50	30,34
SC	35,23	43,28	42,75	S/C	36,64

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

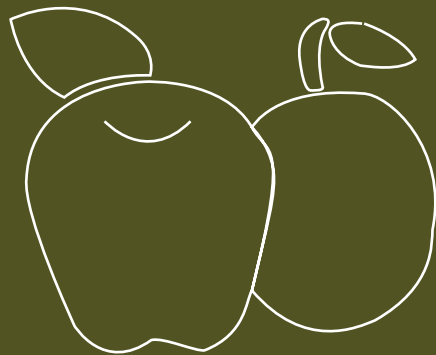
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	20,66	36,01	30,10	30,47	30,32
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	26,04	28,80	28,72	28,59	27,70

Fonte: Conab



4 Mercado Hortigranjeiro



DESTAQUES EM NOVEMBRO: TOMATE, BATATA, CENOURA E MELANCIA REGISTRARAM QUEDA DE PREÇOS NO ATACADO

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de novembro de 2016, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP, Vitória/ES, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A laranja apresentou alta de preços em todos os mercados, seguindo sua trajetória de escassez da fruta nos entrepostos atacadistas. Os principais percentuais de elevações nos preços da referida fruta ocorreram na Ceagesp/ETSP, CeasaMinas, Ceasa Campinas/SP e Ceasa/ES, na ordem respectiva de 9,92%, 4,95%, 7,48% e 5,92. Já a maçã mostrou variações marginais de preços, à exceção da alta apresentada na Ceagesp/ETSP (7,51%) e da considerável baixa na CeasaMinas (23,05%); essa fruta apresentou tendência de alta o ano todo, em virtude da diminuição de sua oferta no mercado. O mamão, por sua vez, com as quedas da oferta em vários mercados (principalmente no Sudeste, à exceção da Ceasa/ES), apresentou suave variação positiva nas cotações, após apresentar queda no mês anterior: os maiores percentuais foram registrados na Ceasa/ES (6,18%), Ceasa/CE (8,64%), Ceagesp/ETSP (5,66%) e CeasaMinas (9,93%); já a queda de preços para esta fruta ocorreu na Ceasa Campinas/SP (2,23%).

Para a banana, os preços apresentaram alta em todos os mercados analisados, à exceção da Ceasa/PE, com queda de 17,64%. Essa configuração mensal contrasta com a queda na maioria dos mercados em outubro. O percentual de alta foi de 9,34% na Ceagesp/ETSP, 8,89% na Ceasa/ES, 13,15% na CeasaMinas, 14,65% na Ceasa/DF, 7,10% na Ceasa/CE, 4,90% na Ceasa/RJ e 3,83% na Ceasa Campinas/SP. Já o resultado da oferta nas Ceasas em novembro foi de baixa em todos os mercados, à exceção da Ceasa/RJ (alta de 7,6%); no mês anterior, ao contrário, as cotações de oferta foram de alta. As reduções na oferta ficaram registradas da seguinte maneira: Ceagesp/ETSP (7,45%), Ceasa Campinas (4,46%), Ceasa/PE (2,59%), CeasaMinas (5,81%), Ceasa/ES (3,02%) e Ceasa/DF (13,41%).

A alta de preços, após alguns meses de queda, é explicada pela demanda sem sinais de queda - que contribui para manter as cotações acima dos custos e a rentabilidade da área plantada positiva - e pela diminuição da oferta da banana maçã e da prata anã, oriunda do norte de Minas, Rio Grande do Norte e sul da Bahia; a variante

nanica não mostra sinais de arrefecimento de preços e de maior produção, em virtude do clima não favorável, que afetou diretamente a produtividade (principalmente em São Paulo e Santa Catarina), e da competição de áreas de produção: ao invés de plantarem nanica, os produtores decidiram pela banana prata. Além disso, a falta de chuvas prejudicou investimentos na atividade, principalmente no Norte e Nordeste. Portanto, a oferta, como registrado no mês anterior, tanto para a prata quanto para a nanica e maçã devem continuar a tendência de queda já detectada na série histórica do Prohort.

As exportações da referida fruta apresentaram queda, no acumulado até novembro, em relação ao mesmo período de 2015, de 14,03% para um volume de 64 mil toneladas, e o valor das exportações cravou a marca de 20,87 milhões de dólares, número 8% inferior em relação a 2015. O principal fator que explica esse movimento é o preço atrativo para a comercialização interna, em detrimento dos envios ao exterior.

Para a melancia, os percentuais de queda nos preços da referida fruta, seguindo tendência do mês anterior, verificados na CeasaMinas, Ceasa/DF, Ceasa Campinas/SP, Ceasa/RJ, Ceasa/PE, Ceasa/ES e Ceasa/CE, foram de 20,45%, 5,67%, 2,21%, 4,67%, 3,50%, 9,57% e 4,07%, nessa ordem. Quanto ao quantitativo da oferta disponibilizada nos entrepostos, as quedas ocorreram na Ceasa/ES (22,06%), Ceasa Campinas/SP (9,09%), CeasaMinas (19,47%), Ceasa/PE (16,04%) e Ceasa/DF (22,04%). A Ceasa/RJ e Ceagesp/ETSP foram exceções, com aumentos de 76% e 2,20%, respectivamente.

A colheita de melancia em Teixeira de Freitas (BA), Itápolis (SP) e Presidente Prudente (SP) está em franca aceleração, contribuindo para a queda de preços, conforme verificado nas cotações desse mês, e para grande oferta e comercialização da fruta em dezembro, especialmente por conta das festas de fim de ano. As frutas baianas, de boa qualidade, se beneficiam bastante da redução da oferta de São Paulo e Rio Grande do Sul, estados em que as variações climáticas prejudicaram o ciclo de produção e, portanto, de oferta da fruta. A área de melancia plantada em Lagoa da Confusão (TO) e Formoso do Araguaia (TO) recuou 19% em 2016 em relação a 2015, basicamente em função do receio de falta de água para irrigação. A região de Uruana (GO) ofertou melancia de abril a outubro na temporada 2016. Apesar do aumento de 11% na área de plantio frente a 2015 e boa produtividade (média de 53 t/ha), os preços não caíram, ficando em bons patamares, segundo o CEPEA/ESALQ.

O volume das exportações de melancia, além dos valores recebidos pelas mesmas, continuam com tendência de alta em relação aos meses anteriores do ano passado. O quantitativo no acumulado anual enviado ao exterior até novembro de 2016 foi de 56,93 mil toneladas, montante 24,93% superior em relação ao mesmo período do ano passado, e o valor recebido marcou 26,69 milhões de dólares, valor 17,72% maior em relação ao período em questão. O excesso de frutas no mercado internacional fez com que os preços de exportação, cujas zonas produtoras se concentram principalmente no Ceará e Rio Grande do Norte, fossem considerados insatisfatórios. Isso contribuiu para o aumento de oferta no mercado interno e subsequente queda de preços.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

No mês de novembro, pode-se verificar que os preços destas principais hortaliças analisadas tiveram movimentos uniformes, exceção feita a cenoura, cujas cotações variaram de 25,51% positiva no mercado de Vitória/ES à diminuição de 7,96% na capital paulistana. Esta amplitude e diversidade de movimentos de preço estão ligadas a característica da produção desta raiz, pois a oferta do próprio estado tem influência direta sobre a comercialização do produto e sobre seus preços. Para as demais hortaliças, na tabela de preços médios verifica-se que duas registraram seus preços em alta, a cebola e a alface, enquanto as outras duas, batata e tomate, tiveram comportamento de baixa de preços em praticamente todos os mercados.

Para a alface, a exceção ficou por conta da Ceasa Campinas/SP, onde as cotações caíram 42,86% em função de um aumento da oferta em determinado período do mês. Entretanto, nos demais mercados as cotações variaram positivamente entre 4,30% na Ceasa/ES – Grande Vitória e 90,25% na Ceasa/DF.

Para a cebola, o movimento de alta nas cotações pode ser creditado à troca de regiões produtoras que abastecem o país. A partir de agora, as lavouras da região Sul comandam a oferta nacional e, dependendo da sua intensidade, continuará o movimento de alta dos preços no primeiro semestre do próximo ano. A produção nacional ditará, junto com a oferta internacional, o volume importado de cebola pelo país, de forma a complementar a demanda neste período. Os percentuais de aumento dos preços em novembro ficaram entre 10,67% na Ceasa Campinas/SP e 49,36% no mercado de Brasília/DF, onde a colheita da produção local praticamente se encerrou. As altas também foram expressivas nos demais mercados: a segunda maior alta ocorreu na Ceagesp/ETSP (38,62%), seguida da CeasaMinas (21,74%), Ceasa/CE (21,00%), Ceasas/RJ (16,99%), Ceasa/ES (16,96%), Ceasa Campinas/SP (10,67%) e Ceasa/PE, com percentual de aumento de 12,00%.

Com tendência de redução de preços destaca-se a batata, cujo movimento foi provocado, no mês de novembro, pela grande oferta do produto no mercado, em função da alta produtividade, concentração da colheita de lavouras em final de safra e início e antecipação das atividades da safra das águas, segundo o CEPEA/ESALQ. Assim, a queda de preços nos mercados analisados ficou entre 4,59% em Fortaleza/CE e 23,20% em Vitória/ES. Nos demais entrepostos, percentuais expressivos de queda também foram registrados no Rio de Janeiro/RJ (21,53%), São Paulo/SP (19,63%), Belo Horizonte/MG (17,33%) e Recife/PE (12,61%). Exceção para Brasília/DF e Campinas/SP, cuja diminuição das cotações ficou abaixo de 10%.

Por fim, os preços de comercialização do tomate obedeceram a maior oferta em praticamente todos os mercados. Contribuiu, também, a produção próxima aos centros consumidores. Tanto é que a variação negativa das cotações foi entre 11,05% em Vitória/ES e 39,71% em Recife/PE. Exceção ficou por conta do mercado do Rio de Janeiro/RJ, onde houve aumento de 8,97% para a hortaliça.

Equipe Prohort

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,75	2,31	2,25	2,45	2,37
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,55	1,72	2,20	2,20	1,94
AP	2,40	2,62	2,66	2,75	3,32
ES	1,35	1,77	1,94	1,69	1,46
PR	1,50	S/C	S/C	S/C	S/C
RR	1,42	1,68	2,46	2,19	2,00
TO	1,58	1,41	1,48	1,55	S/C
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	1.592,50	2.250,00	S/C	2.325,00	2.322,22
BA	1.475,00	1.840,00	1.525,00	1.300,00	1.240,00
GO	1.672,56	1.726,00	1.835,00	1.812,17	1.823,07
PB	1.131,25	1.322,93	1.292,83	1.258,33	1.228,33
SP	2.222,50	2.678,20	2.691,25	2.664,33	2.224,50

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	32,31	25,20	27,68	28,69	26,10
BA	14,01	35,04	21,38	20,90	32,19
CE	26,06	22,55	22,38	21,48	21,48
DF	30,00	64,62	51,65	50,33	53,60
GO	12,32	23,40	20,01	18,29	25,47
PR	17,50	26,65	29,00	30,00	30,00
RJ	14,31	22,00	21,93	21,32	20,10
RS	22,00	40,00	37,00	34,00	34,40
SE	19,06	28,00	25,38	20,75	18,30
TO	14,00	36,88	22,50	21,50	22,80

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
CE	S/C	49,04	45,58	39,26	36,31
DF	32,00	37,76	47,18	50,40	51,74
GO	S/C	30,48	38,77	40,47	42,60
MG	12,50	16,00	17,50	22,00	23,80
MS	S/C	14,00	14,60	16,00	29,80
SE	22,02	25,35	25,70	27,59	30,28
SP	12,82	20,27	22,28	23,91	25,78

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,78	1,73	1,73	1,73	1,73
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	1,48	1,48	1,48	1,48

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	1,15	2,00	1,50	2,00	1,71
BA	1,33	1,03	2,54	1,75	1,97
CE	1,23	1,59	2,37	1,90	1,73
DF	2,00	1,51	3,64	3,50	3,12
ES	1,26	1,23	2,87	1,92	2,38
GO	1,52	1,00	S/C	1,65	2,27
MG	1,30	1,06	2,95	1,64	2,07
MS	1,78	1,87	3,00	2,63	2,63
PE	1,20	1,48	2,12	1,61	1,57
PI	1,30	2,50	2,50	3,00	S/C
PR	1,67	1,67	3,23	2,33	2,60
RJ	1,42	1,11	2,17	1,63	1,70
RN	0,88	1,25	1,82	1,37	1,20
RS	2,10	2,30	3,94	3,15	3,41
SC	1,76	1,55	3,63	2,53	2,65

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	16,00	11,47	9,96	9,60	9,60
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	0,88	1,20	0,71	0,73	0,56
MG	1,85	1,98	1,81	1,39	1,25

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	38,00	32,06	32,55	41,10	40,54
GO	S/C	31,98	30,00	29,67	25,60
MS	S/C	27,20	26,75	29,63	33,47
MT	S/C	49,80	58,00	60,00	S/C
RN	S/C	37,40	38,33	37,25	36,60
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	2,76	1,38	1,56	2,08	1,97
ES	2,50	1,34	1,30	1,63	1,18
MG	1,65	2,00	1,45	2,35	1,68
PR	2,50	S/C	S/C	S/C	S/C
RJ	1,51	2,29	2,36	2,39	2,19
SC	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
CE	20,04	16,32	19,15	27,48	19,33
DF	S/C	33,00	34,50	35,00	43,00
GO	S/C	35,20	38,20	60,00	S/C
MG	S/C	22,50	S/C	S/C	S/C
MS	S/C	24,80	26,43	S/C	50,60

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	3,86	4,03	4,18	4,25
Uva Isabel (1 kg)					
PB	2,43	2,70	2,85	2,74	2,70
SP	S/C	4,05	4,27	4,44	4,51
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,64	2,12	2,35	2,88	3,12
PE	2,75	3,24	3,29	4,51	4,51

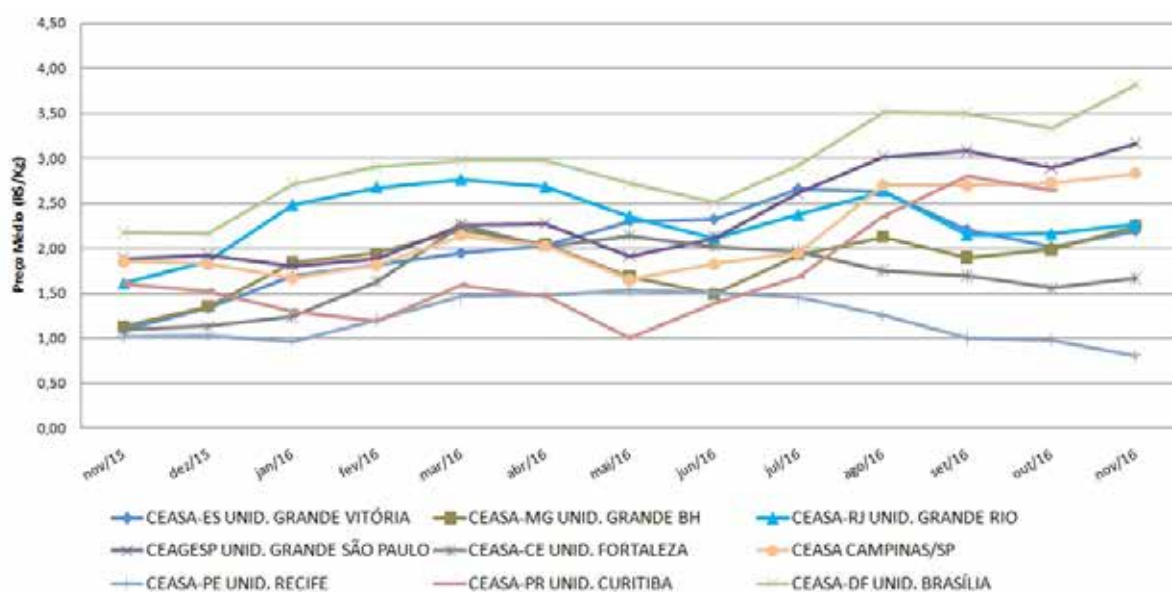
Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados (R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out
Ceagesp - Grande SP	3,17	9,34%	1,94	9,92%	5,71	7,51%	2,43	5,66%	1,47	7,84%
CeasaMinas - Grande BH	2,24	13,15%	1,53	4,95%	2,92	-23,05%	1,77	9,93%	0,69	-20,45%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,27	4,90%	1,34	2,25%	5,23	-0,35%	2,91	5,53%	1,36	-4,67%
Ceasa Campinas/SP	2,83	3,83%	1,29	7,48%	4,50	0,13%	2,55	-2,23%	0,85	-2,21%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,19	8,89%	1,74	5,92%	5,11	0,27%	1,36	6,18%	0,94	-9,57%
Ceasa/DF - Brasília	3,82	14,65%	1,68	3,32%	6,52	0,66%	3,14	4,99%	1,13	-5,67%
Ceasa/PE - Recife	0,80	-17,64%	1,50	0,28%	4,82	-1,03%	1,91	2,22%	0,77	-3,50%
Ceasa/CE - Fortaleza	1,67	7,10%	1,18	1,01%	5,01	0,85%	1,81	8,64%	0,79	-4,07%

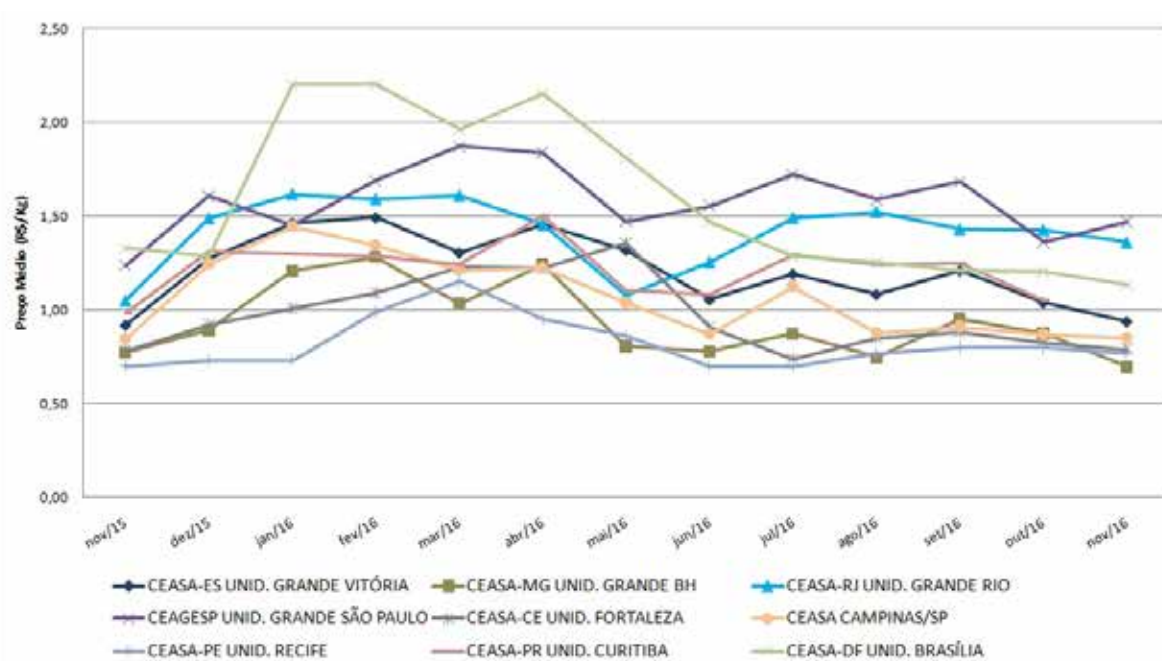
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Banana nos Entrepósitos Seleccionados: Novembro de 2015 a Novembro de 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Novembro de 2015 a Novembro de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.3.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	28,00	21,72	30,66	31,33	30,66
MG	39,00	43,00	39,50	45,00	41,20
MS	S/C	25,80	25,00	32,00	25,68
RJ	24,74	31,78	34,22	38,54	35,23
Batata Doce (1 kg)					
AC	2,50	2,72	2,88	2,98	3,00
AL	S/C	1,22	1,03	0,97	1,08
AM	S/C	2,32	2,20	2,40	2,28
BA	2,32	2,58	2,73	2,86	2,91
CE	S/C	1,13	1,27	1,52	1,57
ES	S/C	2,08	2,40	1,93	1,80
MT	S/C	2,08	2,14	2,25	S/C
PR	1,95	2,79	2,98	S/C	3,05
RN	S/C	1,06	1,00	1,05	1,19
SC	1,13	1,49	1,56	1,76	1,74

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	101,25	95,00	85,00	108,75	65,00
ES	85,00	67,50	57,50	75,00	60,00
MG	85,00	103,00	75,63	88,21	44,90
PR	95,00	116,00	82,50	86,25	60,00

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	58,00	36,00	36,00	41,33	55,73
Cará (1 kg)					
RN	S/C	3,24	3,10	3,25	3,34

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Cebola (20 kg)					
BA	S/C	13,00	13,25	6,13	13,00
MG	S/C	S/C	16,00	20,50	17,80
Cebola (1 kg)					
CE	S/C	0,95	1,47	1,05	1,19
DF	S/C	1,10	0,79	0,73	1,06
RN	S/C	1,94	1,03	0,99	0,91
SP	2,68	2,03	2,03	2,23	1,84

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	S/C	2,80	2,87	3,11	2,97
AL	S/C	4,54	4,68	S/C	S/C
ES	1,68	1,83	1,66	3,10	3,51
RN	S/C	3,53	3,15	3,18	3,34
RO	2,02	2,39	2,39	2,39	2,39

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	SC	3,00	2,94	2,29	SC
BA	SC	1,93	1,70	2,47	SC
CE	SC	1,57	2,08	3,01	SC
DF	SC	1,76	1,80	2,19	SC
ES	SC	1,80	1,61	1,49	SC
GO	SC		2,88	3,67	SC
MG	SC	1,71	1,63	1,46	SC
MS	SC	4,01	3,21	3,14	SC
PA	SC	2,28	3,08	3,79	SC
PE	SC	1,75	1,60	2,28	SC
PI	SC	2,00	2,00	S/C	SC
PR	SC	2,30	2,46	2,39	SC
RJ	SC	2,08	1,73	1,77	SC
RN	SC	1,61	1,67	1,97	SC
RS	SC	3,52	3,40	3,50	SC
SC	SC	2,96	2,88	2,73	SC

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.3.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
Quiabo (1 kg)					
BA	S/C	1,35	1,22	1,00	0,74
MG	S/C	2,13	2,62	3,26	2,36

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.3.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,91	1,60	1,54	1,67	1,69
ES	1,77	1,49	2,29	2,61	2,04
MT	S/C	2,53	2,35	S/C	S/C
RN	1,39	1,53	1,35	1,39	1,28
RR	3,59	S/C	2,50	5,00	5,00
SP	2,73	2,62	2,32	1,75	1,80

Fonte: Conab; Ceasas

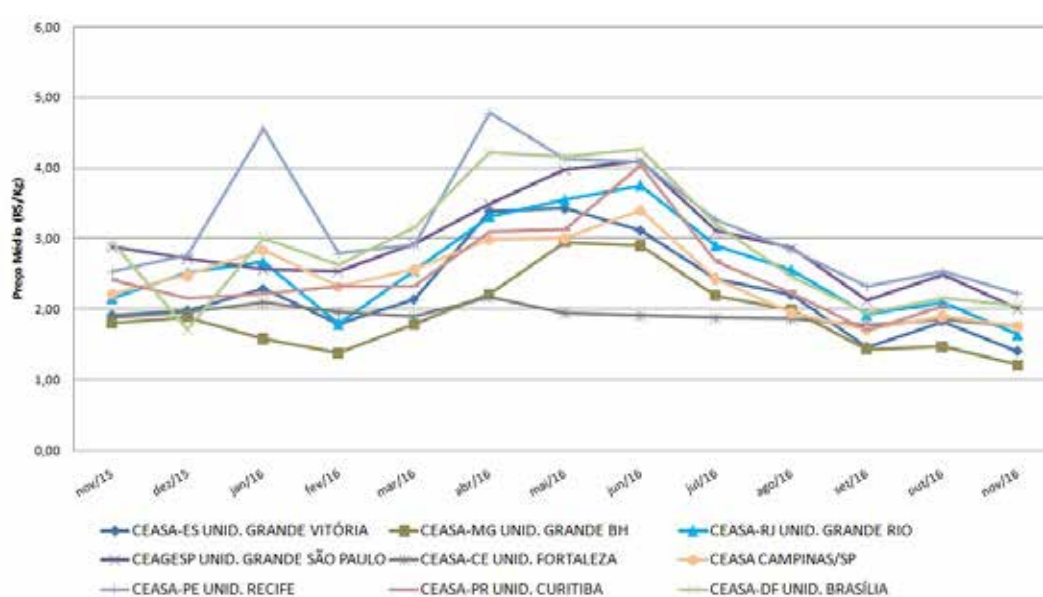
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Selecionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out
Ceagesp - Grande SP	1,69	40,75%	1,78	-13,59%	2,00	-19,63%	1,76	38,62%	1,15	-7,96%
CeasaMinas - Grande BH	4,35	13,92%	1,32	-11,60%	1,21	-17,33%	1,08	21,74%	0,81	-2,64%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,20	10,92%	1,86	8,97%	1,64	-21,53%	1,30	16,99%	1,10	-6,26%
Ceasa Campinas/SP	1,36	-42,86%	1,60	-18,86%	1,76	-7,62%	1,39	10,67%	0,70	0,17%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,35	4,30%	1,68	-11,05%	1,41	-23,20%	1,24	16,96%	1,15	25,51%
Ceasa/DF - Brasília	4,41	92,25%	2,05	-30,33%	2,06	-4,61%	1,31	49,36%	0,78	-3,75%
Ceasa/PE - Recife	2,79	35,44%	1,04	-39,71%	2,22	-12,61%	1,12	12,00%	1,54	2,60%
Ceasa/CE - Fortaleza	6,98	29,30%	0,82	-19,77%	1,76	-4,59%	1,61	21,00%	1,21	4,74%

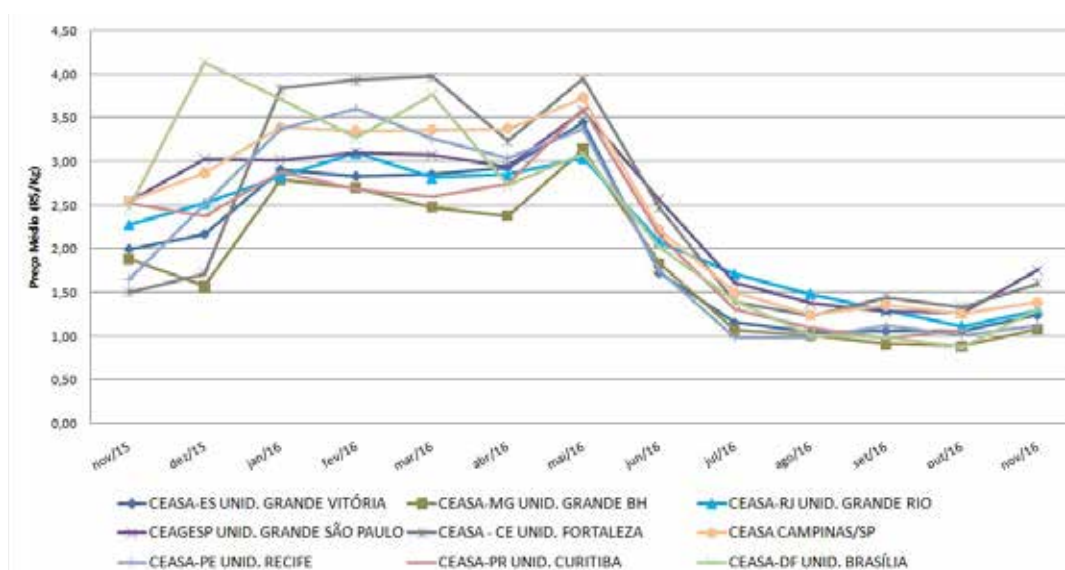
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Selecionados: Novembro de 2015 a Novembro de 2016



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Selecionados: Novembro de 2015 a Novembro de 2016



Fonte: Conab

4.3 Mercado Atacadista Sul-Americano

Tabela 4.3.1 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos
Agosto de 2015 a Agosto de 2016

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,67
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,64
	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
Laranja	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
	Nov	0,55	0,72	0,65	0,00	0,48
	Dez	0,42	0,79	0,51	0,00	0,43
	Jan	0,81	0,78	0,64	0,00	0,56
	Fev	0,99	0,76	0,81	0,85	0,85
	Mar	1,00	0,70	0,92	0,85	0,87
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Mai	0,46	0,53	0,98	0,23	0,55
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
Limão	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Jan	0,94	0,58	0,55	0,22	0,57
	Fev	1,27	0,57	0,66	0,32	0,71
	Mar	0,70	0,73	1,02	0,34	0,70
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Mai	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
Maçã	Jun	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Jul	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Ago	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Ago	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
	Set	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Out	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Nov	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
	Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20
	Jan	1,70	1,35	0,80	0,95	1,20
	Fev	0,77	1,45	0,30	1,01	0,88
	Mar	1,30	1,65	0,23	1,03	1,05
	Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
	Mai	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95
	Jun	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93
	Jul	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99
	Ago	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.6.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

AGO/2015 A AGO/2016

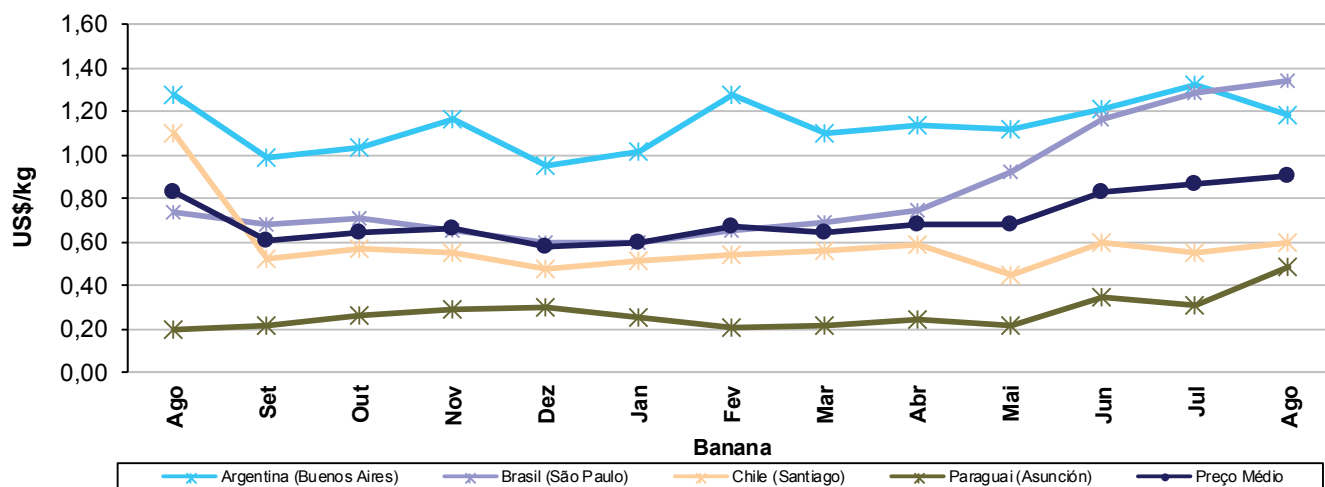


GRÁFICO 4.3.1.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

AGO/2015 A AGO/2016

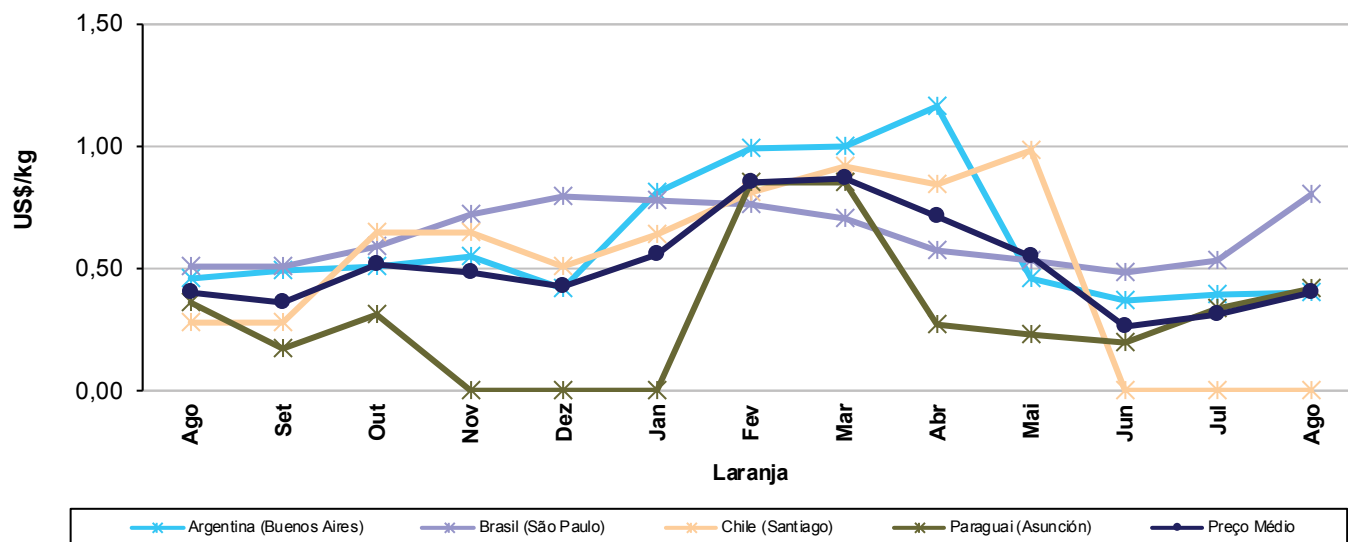
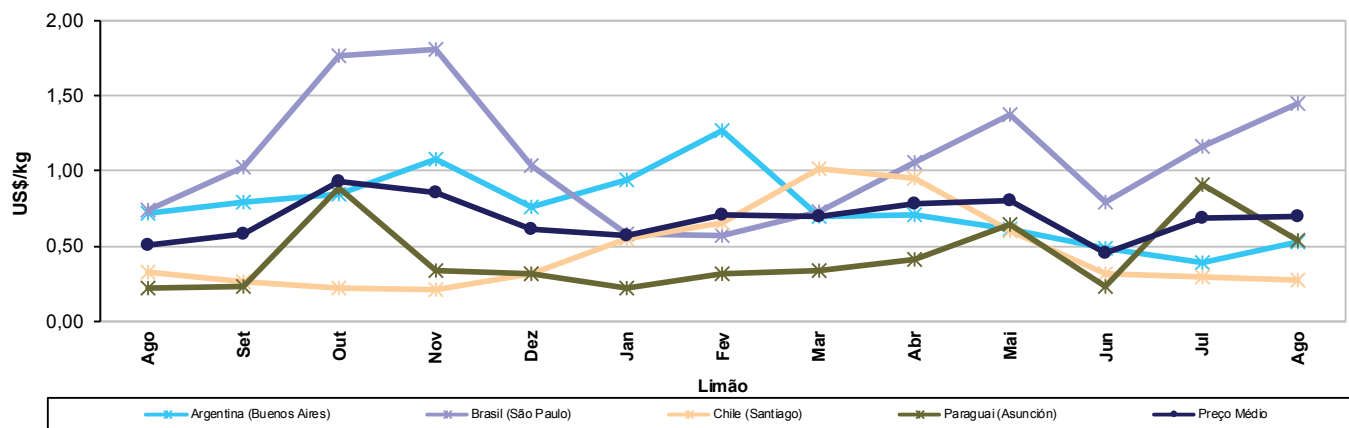


GRÁFICO 4.3.1.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

AGO/2015 A AGO/2016

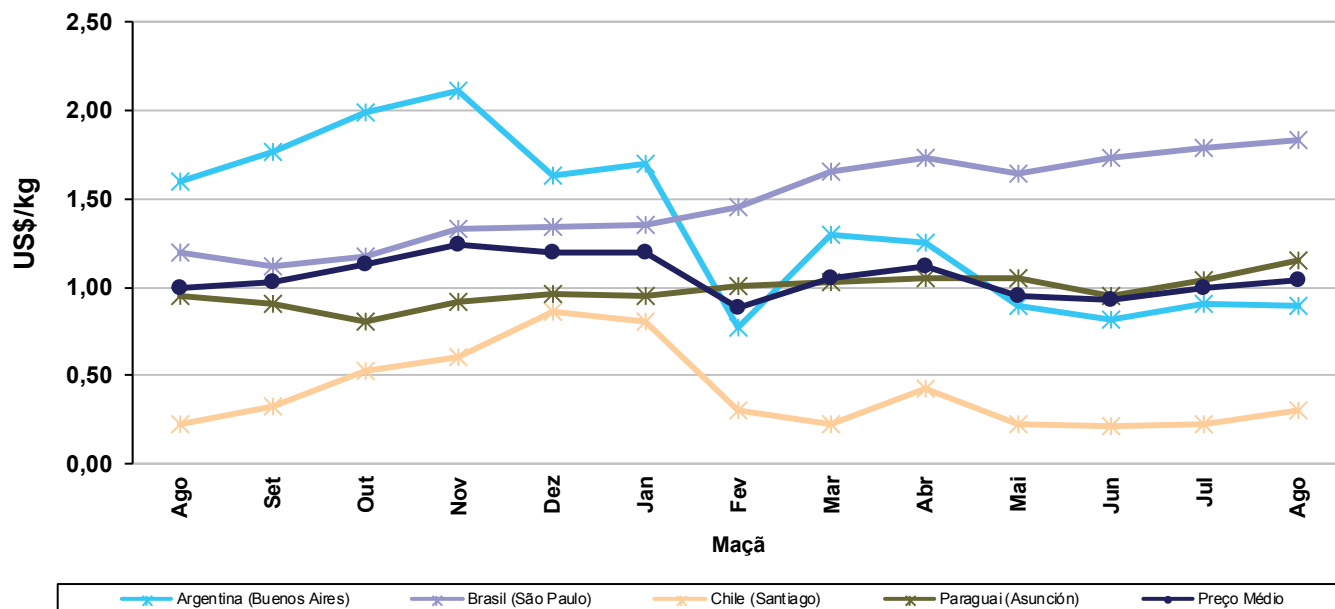


Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

*preços de comercialização na Ceasa/PR ainda não consolidados

GRÁFICO 4.3.1.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

AGO/2015 A AGO/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

*preços de comercialização na Ceasa/PR ainda não consolidados

4.5 Mercado Granjeiro

Tabela 4.5.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/15	ago/16	set/16	out/16	nov16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	4,20	3,98	4,08	4,60	S/C
ES	3,12	3,27	3,29	3,25	3,20
GO	3,10	3,13	3,10	3,10	3,32
MG	3,22	3,36	3,31	3,30	3,28
PB	4,26	3,97	4,08	4,47	4,70
PE	4,22	3,26	4,08	4,45	4,58
PI	4,68	4,64	4,72	5,50	5,27
PR	2,61	2,95	2,97	2,90	2,95
RJ	3,31	3,44	3,39	3,40	3,50
SP	3,06	3,14	3,11	3,22	3,16
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
DF	S/C	98,00	90,00	98,50	99,20
ES	67,25	94,80	90,00	79,88	82,50
GO	71,00	106,60	98,75	97,50	94,80
MS	47,75	76,60	66,50	63,50	60,60
PI	69,90	95,80	94,50	94,00	94,00
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	S/C	140,76	137,55	122,36	148,16
BA	S/C	117,42	99,63	94,91	91,59
DF	91,00	120,00	120,00	120,00	120,00
MS	65,50	109,23	S/C	81,54	83,70
MT	S/C	101,70	88,50	84,75	87,35
GO	S/C	109,87	100,69	91,63	87,00
PI	79,90	143,06	162,00	130,69	141,06
PR	97,94	147,08	157,50	129,90	104,70
RJ	77,54	105,94	100,74	95,45	85,75
RO	S/C	143,69	156,61	150,51	126,58
SC	80,00	98,00	92,50	83,75	82,00
SE	S/C	110,12	103,15	98,08	87,50
SP	77,51	96,14	S/C	93,02	S/C
TO	84,00	123,01	110,87	99,23	97,78
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	84,00	119,20	118,66	122,78	115,90
AP	121,70	136,18	133,00	137,25	153,81
CE	116,50	104,00	122,00	124,00	125,20
DF	109,80	100,40	100,00	106,85	109,00
GO	S/C	103,57	S/C	109,08	110,00
MG	88,75	95,04	95,00	94,00	97,40
MS	89,75	92,20	100,50	99,00	101,00
PA	108,51	103,84	99,80	99,53	106,22
PB	104,25	98,38	104,98	107,83	122,28
RR	124,22	105,44	106,38	106,33	105,36

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



5

Custo de Produção,
Índices, Insumos e
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2011/2016)	17,7	30,5	36,2	11,1	58,5	22,3	38,7

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

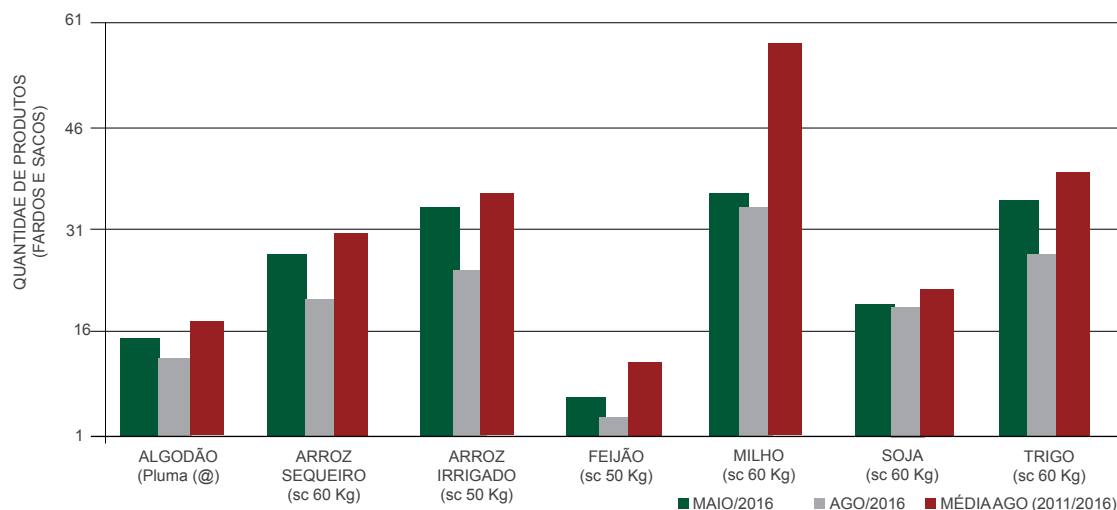
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.489	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA AGO(2011/2016)	9.267	7.519	9.031	14.959	6.040	10.408

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

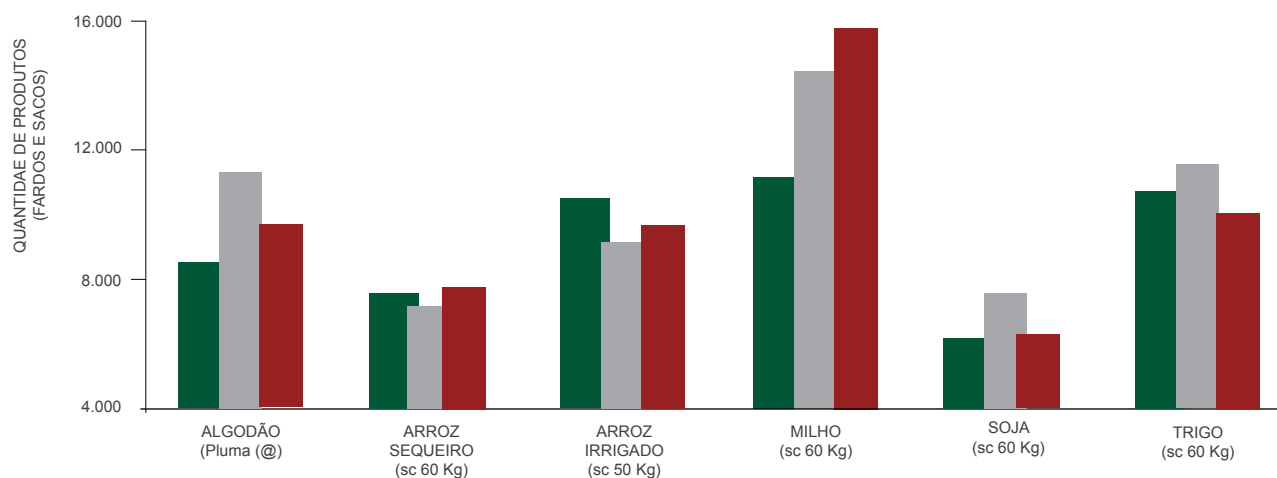
Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.415	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA AGO(2011/2016)	1.411	1.825	2.189	726	3.799	1.454	2.509

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS NOVEMBRO DE 2016

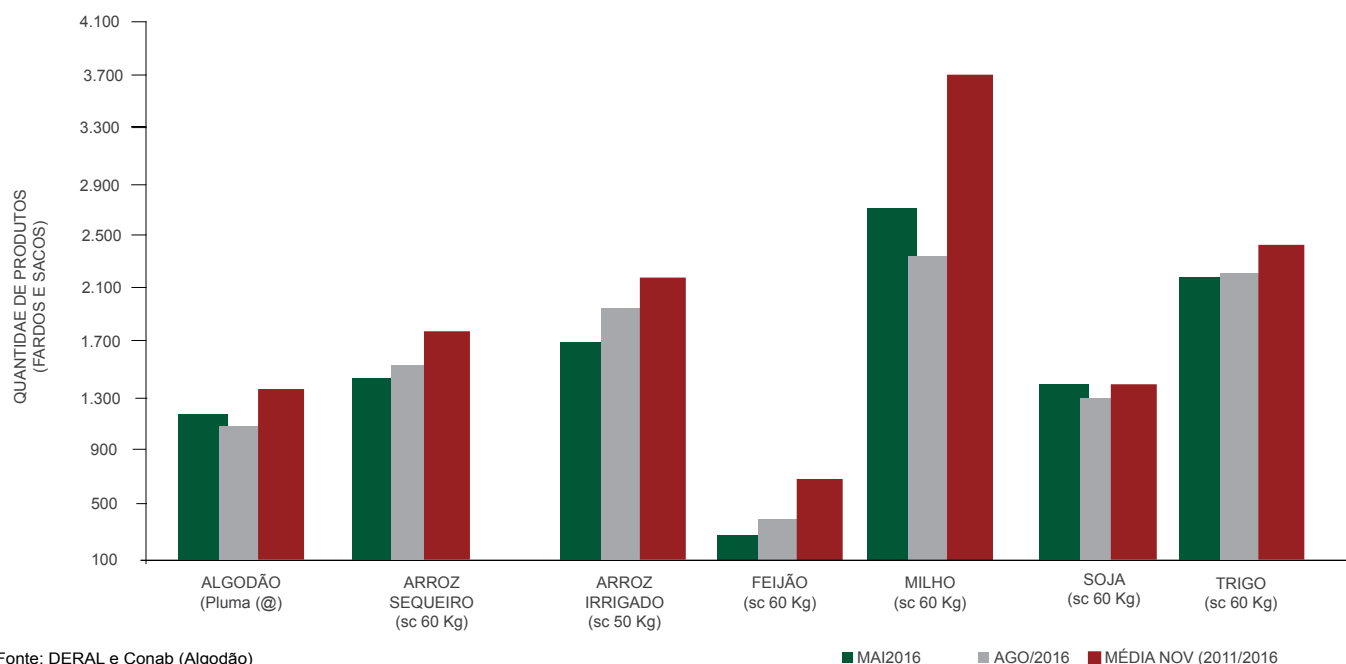


Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.389	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

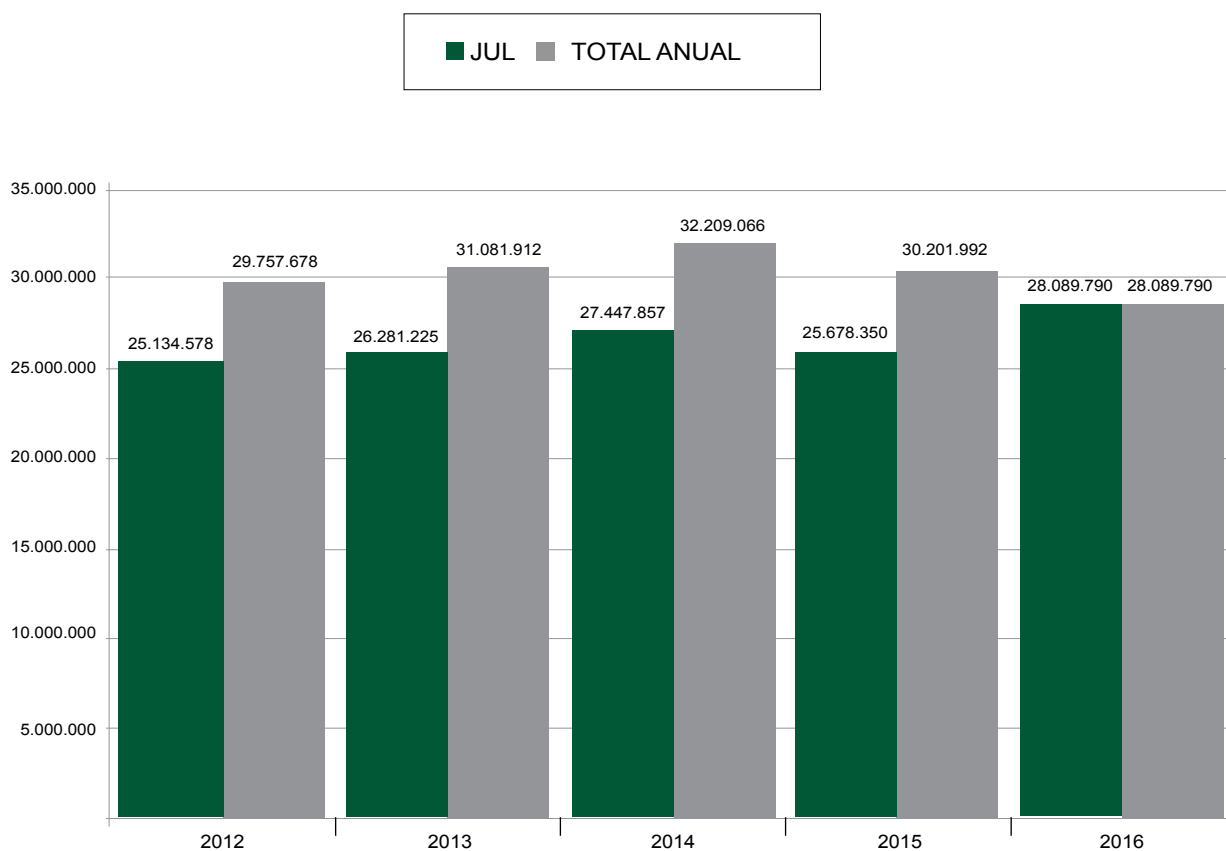
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.129.366
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.642.780
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	3.977.139
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.660.512
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
AGO	16.838.374	17.830.336	18.819.910	19.827.466	18.538.945	28.089.790
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	28.089.790

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

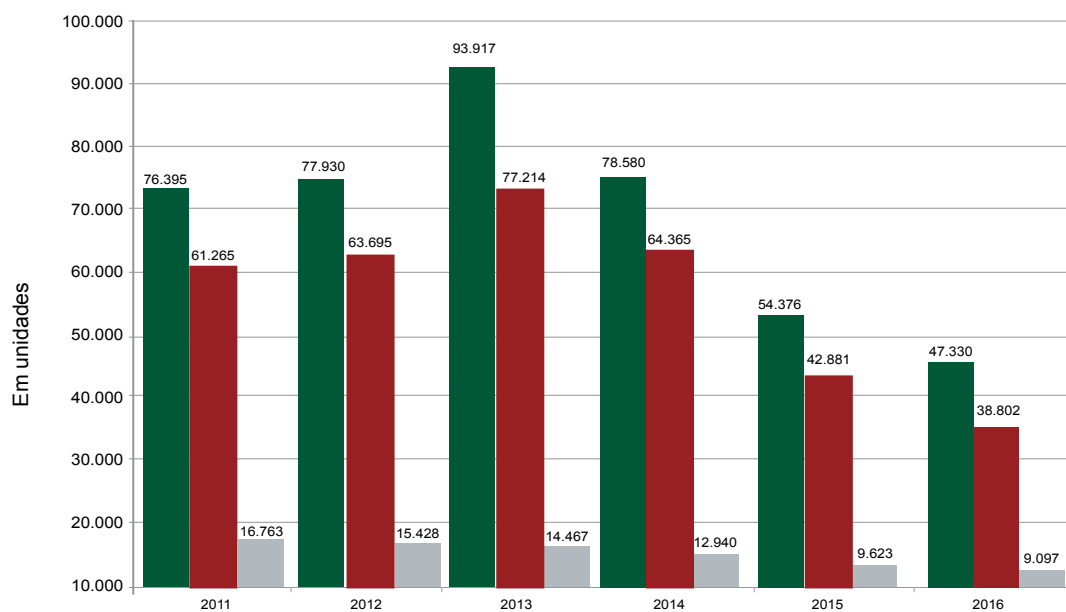
(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO		VENDA																TOTAL (c)							
			INTERNA								EXPORTAÇÃO															
			Total (a)		% (a/c)		Total (b)		% (b/c)																	
TOTAL ANUAL																										
2011	81.902		65.304		78,0		18.373		22,0		83.677															
2012	83.710		69.424		80,4		16.951		19,6		86.375															
2013	100.400		82.992		84,1		15.642		15,9		98.634															
2014	82.414		68.516		83,3		13.740		16,7		82.256															
2015	55.301		87.999		159,0		10.219		18,5		55.337															
2016	47.330		38.802		81,0		9.097		19,0		47.899															
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	1.622	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.560	1.244	1.523	817	557	552	327	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897	1.887		
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	2.936	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	2.346	1.407	1.406	986	1.042	828	616	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521	2.962		
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912	2.806	5.902	5.296	7.323	5.527	4.837	2.748	1.521	1.842	1.148	1.161	989	1.023	7.423	7.138	8.471	6.688	5.826	3.771		
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650	3.846	5.746	5.458	7.361	6.066	4.259	2.887	1.309	1.465	1.561	1.167	941	709	7.055	6.923	8.922	7.233	5.200	3.596		
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813	4.091	6.075	5.494	7.478	6.153	4.143	3.448	1.669	1.178	1.282	1.427	942	718	7.744	6.672	8.760	7.580	5.085	4.166		
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.615	4.587	5.632	5.745	7.365	5.880	4.410	4.067	1.541	1.222	1.218	1.210	1.100	998	7.173	6.967	8.583	7.090	5.510	5.065		
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803	5.125	4.922	5.609	6.234	7.610	6.375	4.007	4.016	1.654	1.251	1.355	1.311	843	754	7.263	7.485	8.965	7.686	4.850	4.770		
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059	5.035	5.883	5.928	6.488	7.802	6.465	4.236	4.518	1.576	1.140	1.512	1.330	720	913	7.504	7.628	9.314	7.795	4.956	5.431		
Set	6.966	6.485	8.776	7.208	5.040	5.125	5.924	6.309	7.380	6.611	3.948	4.795	1.677	1.138	1.613	1.380	893	976	7.601	7.447	8.993	7.991	4.841	5.771		
Out	7.496	7.722	9.907	7.926	4.856	6.181	6.376	7.498	7.284	6.655	3.766	4.814	1.731	1.480	1.655	1.303	736	780	8.107	8.978	8.939	7.958	4.502	5.594		
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198	3.859	5.331	4.854	5.861	6.004	5.260	2.237	3.603	1.434	1.783	1.320	1.052	1.079	1.283	6.288	7.644	7.324	6.312	3.316	4.886		
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834	925		4.039	5.729	5.778	4.151	2.237		1.610	1.523	1.175	800	596		5.649	7.252	6.953	4.951	2.833			
Jan a Dez	76.395	77.930	93.917	78.580	54.376	47.330	61.265	63.695	77.214	64.365	42.881	38.802	16.763	15.428	14.467	12.940	9.623	9.097	78.028	79.123	91.681	77.305	52.504	47.899		

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeirasNota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.⁽²⁾ Dezembro: dados preliminares.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2011 A DEZEMBRO 2016



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ INTERNA ■ EXPORTAÇÃO

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
Total Agrícola	226.152	246.789	20.637	9%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
Total Pecuária	162.819	180.495	17.676	11%
Total da Receita Bruta Anual	388.971	427.284	38.313	10%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DE GOIÁS

O avanço da fronteira agrícola na região Centro-Oeste foi condicionado pela implantação e ampliação de infra-estrutura de transporte e o crescimento da urbanização e industrialização do país. Dados de safras dos anos de 2000/01 a 2016/17 apontam que a produção do estado teve uma ampliação, em média, de 45%, com um aumento de área de produção em torno de 56% para o mesmo período (tabela 1). A produtividade, pelo contrário, não aumentou significativamente nos últimos anos, o que sugere que o aumento da produção ocorreu em função do aumento da área plantada.

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	9.132,3	2.938,2	3.108,1	9.813,7
2001/02	9.715,2	3.209,9	3.026,6	10.052,2
2002/03	11.219,2	3.505,1	3.201,0	10.181,2
2003/04	11.190,2	4.017,0	2.786,0	10.345,7
2004/05	11.329,6	4.015,5	2.825,0	11.068,6
2005/06	10.826,4	3.752,0	2.885,0	11.188,9
2006/07	11.288,8	3.577,6	3.155,0	12.433,7
2007/08	13.062,0	3.691,2	3.539,0	12.435,7
2008/09	13.225,7	3.816,4	3.465,0	12.970,8
2009/10	13.463,7	3.899,4	3.453,0	12.964,4
2010/11	16.126,0	4.173,4	3.864,0	12.955,7
2011/12	18.597,8	4.483,2	4.148,0	11.916,8
2012/13	17.696,8	4.604,4	3.843,0	12.890,2
2013/14	18.293,4	4.763,0	3.841,0	13.161,0
2014/15	18.966,0	5.100,4	3.719,0	12.613,1
2015/16	17.549,7	5.213,9	3.366,0	12.665,0
2016/17	20.244,4	5.210,7	3.877,1	13.497,4

Tabela 1 - Evolução da produção, área plantada, produtividade e capacidade estática no Estado de GO
Fonte: Conab, 2016

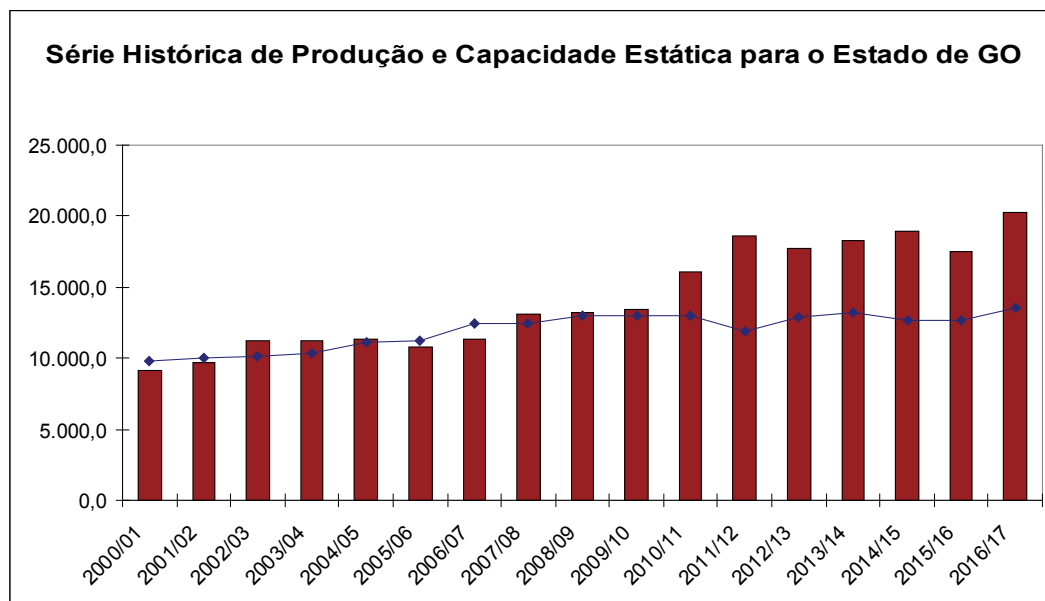


Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no Estado de Goiás
Fonte: Conab, 2016

Ano	Quantidade de armazéns cadastrados por ano no Estado de Goiás	Quantidade de armazéns acumulada
2000	3	44
2001	91	135
2002	2	137
2003	7	144
2004	156	300
2005	8	308
2006	160	468
2007	22	490
2008	4	494
2009	58	552
2010	49	601
2011	52	653
2012	33	686
2013	14	700
2014	21	721
2015	35	756
2016	158	914

Tabela 2 - Evolução do quantitativo de armazéns cadastrados no Estado de Goiás
Fonte: Conab, 2016

No Estado de Goiás existe um predomínio de entidades privadas operando a rede armazenadora do estado, com concentração de 90% dos armazéns da região (gráfico 2).



Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns no Estado de Goiás por espécie
Fonte: Conab, 2016

A análise da capacidade estática por empresas demonstra que 15 armazenadores concentram cerca de 42% do total de capacidade de armazenagem do estado, sendo 2 cooperativas, 12 entidades privadas e 1 oficial, representada pela Conab (tabela 3). A capacidade de armazenagem relacionada a pessoas físicas corresponde a 12% do total.

#	Nome do Armazém	Tipo de Entidade	Espécie	Capacidade Estática (T)	%	% Acumulada
1	COMIGO-COOP AGROINDL PROD RUR SUDOESTE GOIANO	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	1.319.425	9,78	9,78
2	CARAMURU ALIMENTOS S/A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	1.115.083	8,26	18,04
3	CARGILL AGRICOLA S A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	494.720	3,67	21,71
4	LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A.	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	469.662	3,48	25,19
5	BAGEL-ARMS GERAIS BOM JESUS LTDA	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	392.470	2,91	28,10
6	BUNGE ALIMENTOS S/A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	276.264	2,05	30,15
7	GOIAZEM ARMAZENS GERAIS TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA - EPP	PRIVADA	CONVENCIONAL	257.400	1,91	32,06
8	MARVILL ARMAZENS GERAIS LTDA - EPP	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	210.679	1,56	33,62
9	BRF S/A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	178.490	1,32	34,94
10	COCARI - COOPERATIVA AGROPECUARIA E INDUSTRIAL CEREAL COMÉRCIO EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO AGROPECUÁRIA S/A	COOPERATIVA	GRANEL SÓLIDO	158.420	1,17	36,11
11	REPRESENTAÇÃO AGROPECUÁRIA S/A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	157.110	1,16	37,27
12	SABA ARMAZENS GERAIS LTDA.	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	152.940	1,13	38,40
13	GRANOL INDÚSTRIA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S/A	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	151.349	1,12	39,52
14	COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO CONAB	OFICIAL	GRANEL SÓLIDO	146.060	1,08	40,60
15	ARMAZENS GERAIS PARAISO LTDA	PRIVADA	GRANEL SÓLIDO	142.150	1,05	41,65
300	OUTROS ARMAZENADORES (PRIVADA, COOPERATIVA E OFICIAL)			6.237.217	46,21	87,86
258	CPF			1.637.968	12,14	100,00
573	TOTAL			13.497.407	100,00	

Tabela 3 - Relação das principais empresas armazenadoras no Estado de Goiás
Fonte: Conab, 2016

A armazenagem exerce papel importante na competitividade agrícola nacional, com influência nos custos de produção e nas políticas públicas para o setor. A Conab, como empresa oficial do Governo Federal, é responsável pela gestão de políticas agrícolas e de abastecimento, orientada para o atendimento das necessidades básicas da sociedade com a regulação de estoques de produtos e a sustentação de preços agropecuários.

Carla Teles Magoga Medeiros

Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A NOVEMBRO
Produtos (t)	3.251	458
Instituições Atendidas (unid)	194	42
Municípios Atendidos (unid)	118	33
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	13

Fonte: Conab

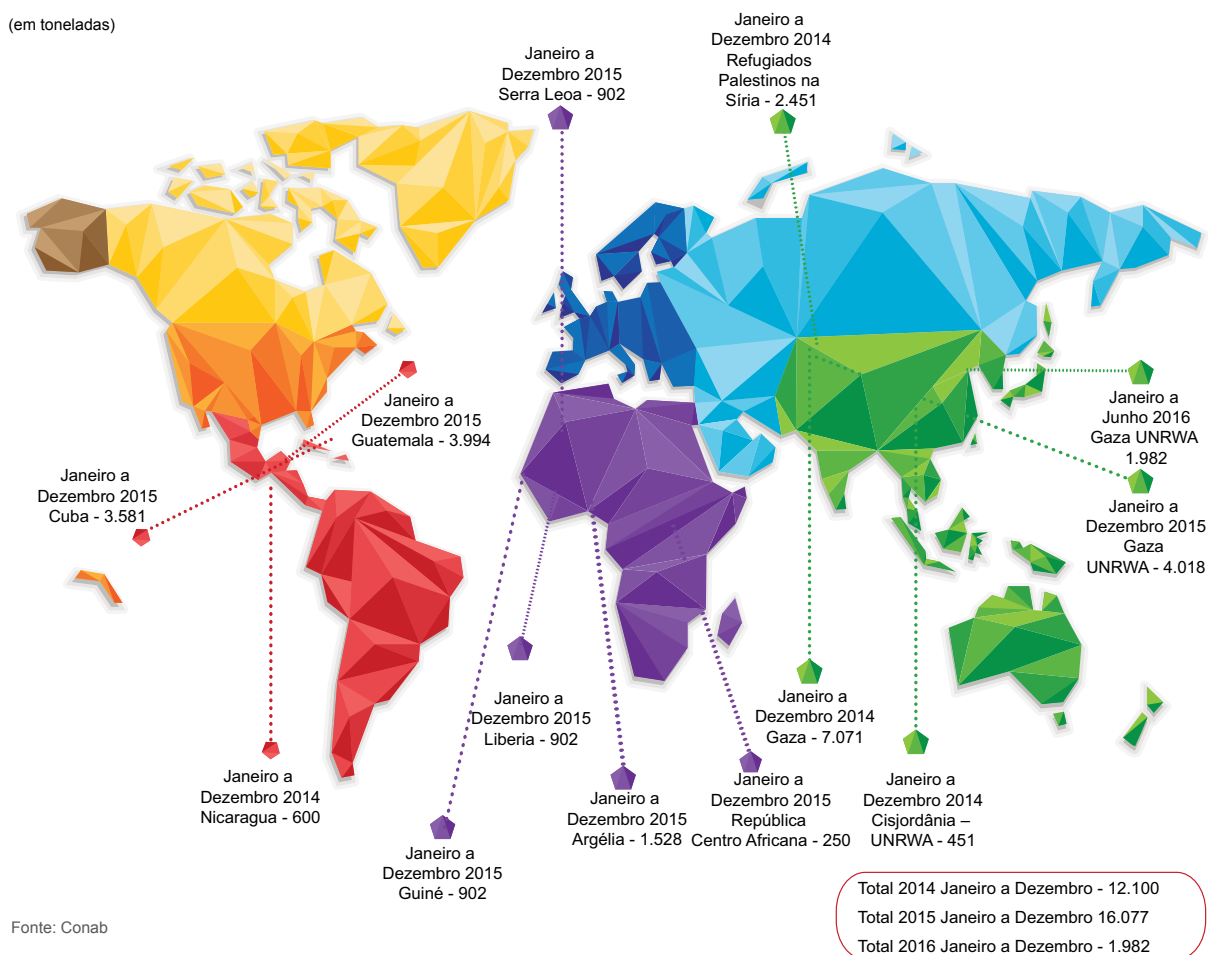
Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A NOVEMBRO
Produtos (t)	9.399	3.403
Instituições Atendidas (unid)	836	185
Municípios Atendidos (unid)	836	185
Unidades da Federação Atendidas (unid)	20	19

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		2016 JANEIRO A NOVEMBRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	205	4.624
Quilombolas	158	5.497	78	1.701
Terreiros	45	2.026	29	630
Atingidos por Barragens	62	2.335	27	704
Indígenas	264	7.002	110	2.576
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	7	155
Vítimas de Calamidades	41	653	11	234
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	8	240
Total	1.163	33.981	475	10.864
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		211	

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 AGF: Acumulado Novembro 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AC	30.000
AL	50.000
AM	60.000
CE	480.000
ES	48.072
MG	12.400
PB	130.000
PE	30.000
PI	240.000
RN	315.000
SE	20.000
TOTAL	1.415.472

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Novembro 2016

(em kg)

UF	LEITE	OUTROS
BA	-	630.400
PR	-	298.525
RR	-	18.703
RS	-	171.070
SC	146.880	112.070
TOTAL	146.880	1.230.768

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Novembro - 2016

(em Kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/Unid
AL	19.142	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	26.169
DF	-	-	-	38.310	-
GO	-	-	198.933	-	-
MA	-	-	-	-	22.290
MS	-	-	-	-	4.319
PR	-	-	-	-	31.195
RO	-	-	-	-	29.084
RS	-	-	-	-	804
SC	-	17.280	-	-	-
SE	-	-	-	1.577.279	2.941
TO	-	-	-	49.992	6.155
TOTAL	19.142	17.280	198.933	1.665.581	122.957

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Novembro – 2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	30.000	-
AL	-	-	-	-	-	-	990	-
AM	-	-	-	-	-	-	10.319	-
BA	-	-	-	-	-	-	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	-	176.582	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
ES	-	-	-	66.730	-	-	42.359	-
GO	27.249	-	-	-	-	936	52.541	-
MA	-	-	-	-	-	-	18.123	-
MG	-	-	-	-	-	-	45.560	-
MS	-	-	-	-	-	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	-	77.201	-
PA	-	-	-	-	-	-	1.864	-
PB	-	-	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	71.318	-
PI	-	-	-	-	-	-	114.964	-
PR	-	-	-	4.005.322	15.000	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	-	-	-	179.820	-
RO	-	-	-	-	-	-	8.174	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	6.152.427	-	-	-	-	93.533	-
SC	-	-	-	-	-	-	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	-	23.484	-
SP	-	-	199.800	4.094.365	917.662	1	12.200	-
TO	-	-	-	-	-	-	593	-
TOTAL	27.249	6.152.427	199.800	8.166.417	932.662	937	1.075.003	15.000.000

Fonte: Conab

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Novembro – 2016

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	85.203	-
AL	-	-	2.378.050	4.361
AM	-	-	1.000.040	2.034
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.020.024	15.715
CE	-	-	6.774.194	85.398
DF	-	-	1.320.593	29.605
ES	-	-	4.493.390	35.131
GO	-	-	11.673.303	7.170
MA	-	-	2.373.862	-
MG	-	42.792.024	1.677.654	90.234
MT	-	-	498.665.895	-
PB	-	-	4.345.440	100.625
PE	-	-	1.934.621	8.347
PI	-	-	6.709.375	2.438
PR	-	-	-	-
RN	-	-	6.206.676	73.287
RO	-	-	760.500	5.275
RR	-	-	1.156.323	34.843
RS	23.327.719	-	15.803.830	23.167
SC	-	-	28.493.493	-
SE	-	-	719.200	8.458
SP	-	3.218.420	-	-
TO	-	-	259.225	1.548
TOTAL	23.327.719	46.010.444	598.850.892	553.762

Fonte: Conab

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A NOVEMBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	475	336	350
AL	2.005	1.112	513	3.469	2.920	518
AM	2.517	1.275	753	2.773	2.302	624
BA	3.778	1.833	1.610	723	623	251
CE	34.221	19.474	18.338	24.174	21.145	3.725
DF	1.085	477	537	3.574	2.579	736
ES	2.935	1.542	1.400	7.820	6.564	1.603
GO	10.716	3.689	1.413	14.242	9.472	1.732
MA	915	422	646	3.939	3.196	771
MG	2.487	1.275	737	2.650	2.283	630
PA	343	157	28	617	493	38
PB	6.392	3.914	3.111	12.774	11.048	1.953
PE	3.373	1.947	892	4.978	4.325	510
PI	12.077	9.926	7.273	17.943	14.890	4.621
RN	10.682	6.494	5.742	14.359	12.801	2.671
RO	988	514	511	1.745	1.131	566
RR	1.754	1.140	1.064	2.338	2.123	795
RS	19.639	7.848	1.614	15.166	11.333	1.193
SC	4.104	1.687	496	18.212	12.307	1.121
SE	587	313	230	282	264	47
TO	65	33	116	245	194	220
TOTAL	120.815	65.154	47.308	152.498	122.329	24.675

Fonte: Conab

7

Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
"ALGODÃO EM PLUMA"	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.288,8	25,0	1.662,9	720,0	780,0	162,9
	2016/17	162,9	1.413,7	30,0	1.606,6	750,0	680,0	176,6
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.602,9	1.150,0	12.715,8	11.450,0	950,0	315,8
	2016/17	315,8	11.506,6	1.000,0	12.822,4	11.500,0	1.100,0	222,4
FEIJÃO	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.515,8	250,0	2.963,9	2.800,0	50,0	113,9
	2016/17	113,9	3.107,2	200,0	3.421,1	3.200,0	90,0	131,1
MILHO	2011/12	4.459,6	72.979,5	774,0	78.213,1	51.903,0	22.313,7	3.996,4
	2012/13	3.996,4	81.505,7	911,4	86.413,5	53.287,9	26.174,1	6.951,5
	2013/14	6.951,5	80.051,7	790,7	87.793,9	54.541,6	20.924,8	12.327,5
	2014/15	12.327,5	84.672,4	316,1	97.316,0	56.742,4	30.172,3	10.401,3
	2015/16	10.401,3	66.570,8	2.400,0	79.372,1	53.387,8	18.000,0	7.984,3
	2016/17	7.984,3	83.817,9	500,0	92.302,2	56.100,0	24.000,0	12.202,2
"SOJA EM GRÃOS"	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.694,3	42.791,9	740,0
	2013/14	740,0	86.120,8	578,7	87.439,6	40.200,0	45.692,0	1.547,6
	2014/15	1.547,6	96.228,0	324,1	98.099,7	42.850,0	54.324,0	925,7
	2015/16	925,7	95.434,6	500,0	96.860,3	43.700,0	51.300,0	1.860,3
	2016/17	1.860,3	102.446,6	300,0	104.606,9	45.500,0	56.500,0	2.606,9
"FARELO DE SOJA"	2011/12	3.177,8	26.026,0	5,0	29.208,8	14.051,1	14.289,0	868,7
	2012/13	868,7	27.258,0	3,9	28.130,6	14.350,0	13.333,5	447,1
	2013/14	447,1	28.336,0	1,0	28.784,1	14.799,3	13.716,0	268,8
	2014/15	268,8	30.492,2	1,0	30.762,0	15.100,0	14.826,7	835,3
	2015/16	835,3	30.954,0	1,0	31.790,3	15.500,0	14.100,0	2.190,3
	2016/17	2.190,3	32.340,0	1,0	34.531,3	16.000,0	15.900,0	2.631,3
"ÓLEO DE SOJA"	2011/12	988,5	6.591,0	1,0	7.580,5	5.172,4	1.757,1	651,0
	2012/13	651,0	6.903,0	5,0	7.559,0	5.556,3	1.362,5	640,2
	2013/14	640,2	7.176,0	0,1	7.816,3	5.930,8	1.305,0	580,5
	2014/15	580,5	7.722,0	25,3	8.327,8	6.359,2	1.669,9	298,7
	2015/16	298,7	7.839,0	60,0	8.197,7	6.380,0	1.400,0	417,7
	2016/17	417,7	8.190,0	40,0	8.647,7	6.600,0	1.550,0	497,7
TRIGO	2011	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	10.144,9	1.901,0	1.956,1
	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,9	1.527,6
	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.697,1	5.100,0	12.606,4	10.717,0	700,0	1.189,4

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Novembro/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.513,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.713,5
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.472,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.241,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.809,3
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	65,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.881,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	6.993,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	33,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	41.877,1
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.772,0	3.828,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	738,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.283,1	3.104,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	16,1	15,1

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.
 (*) Estimativa da Conab.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16(*)	24,3	21,0	7,7	53,0	24,2	7,7	21,1
2016/17(**)	21,1	22,7	7,7	51,4	24,4	7,7	19,4
ARROZ							
2010/11	95,1	450,4	33,1	578,6	443,4	35,1	100,1
2011/12	100,1	467,6	35,5	603,2	456,5	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,8	616,1	462,8	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,3	38,6	630,8	473,9	43,0	113,9
2014/15	113,9	478,6	41,1	633,6	475,5	43,6	114,5
2015/16(*)	114,5	472,3	37,9	624,7	468,6	39,6	116,5
2016/17(**)	116,5	481,5	38,8	636,7	475,8	40,7	120,2
MILHO							
2010/11	140,9	835,8	92,7	1069,3	854,6	91,3	123,4
2011/12	123,4	889,7	100,3	1113,4	868,4	116,9	128,1
2012/13	128,1	869,6	99,7	1097,4	868,9	95,3	133,1
2013/14	133,1	990,4	125,1	1248,6	942,3	131,6	174,8
2014/15	174,8	1.014,0	125,2	1313,9	963,5	142,2	208,2
2015/16(*)	208,2	961,1	138,8	1308,2	978,0	121,2	208,9
2016/17(**)	208,9	1.040,0	136,0	1384,9	1.014,7	147,9	222,3
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,3	264,3	89,8	414,4	252,6	91,7	70,0
2011/12	70,0	240,6	94,6	405,1	260,1	92,2	52,8
2012/13	52,8	268,5	97,2	418,6	262,6	100,8	55,1
2013/14	55,1	282,5	113,1	450,7	276,1	112,7	61,9
2014/15	61,9	319,8	124,4	506,0	301,2	126,2	78,6
2015/16(*)	78,6	313,3	133,0	524,9	315,7	132,0	77,2
2016/17(**)	77,2	338,0	137,0	552,2	330,1	139,3	82,8
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,7	174,8	56,9	238,4	170,9	58,5	9,0
2011/12	9,0	180,9	57,0	246,9	178,0	58,2	10,6
2012/13	10,6	181,2	53,8	245,7	177,7	58,0	10,0
2013/14	10,0	189,9	57,9	257,8	187,0	60,2	10,6
2014/15	10,6	207,8	60,4	278,7	201,9	63,9	13,0
2015/16(*)	13,0	216,5	62,0	291,0	213,8	65,8	11,4
2016/17(**)	11,4	227,3	65,8	304,5	225,0	68,6	10,9
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,7	41,4	9,5	54,6	40,6	9,7	4,4
2011/12	4,4	42,8	8,0	55,2	42,3	8,5	4,4
2012/13	4,4	43,1	8,5	56,0	42,6	9,4	4,0
2013/14	4,0	45,1	9,3	58,4	45,2	9,4	3,7
2014/15	3,7	49,1	10,0	62,9	48,0	11,1	3,8
2015/16(*)	3,8	51,8	11,8	67,3	51,7	11,8	3,8
2016/17(**)	3,8	53,9	11,3	69,0	54,0	11,6	3,4
TRIGO							
2010/11	203,2	649,5	132,0	984,7	653,3	132,7	198,7
2011/12	198,7	697,3	150,2	1046,2	689,8	158,2	198,2
2012/13	198,2	658,6	145,4	1002,3	687,2	137,6	177,5
2013/14	177,5	715,1	158,5	1051,1	690,4	166,0	194,6
2014/15	194,6	728,3	159,1	1082,0	700,4	164,4	217,2
2015/16(*)	217,2	735,5	169,9	1122,6	709,5	172,5	240,6
2016/17(**)	240,6	751,3	171,5	1163,4	734,5	176,8	252,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa

(**) Projeção

Dezembro/16

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(*)	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,6	0,0	4,4	0,8	2,7	0,9
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16(*)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,5	3,4	1,5
2016/17(**)	1,5	7,5	0,7	9,7	4,2	3,6	1,9
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16(*)	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(**)	0,9	0,9	1,6	3,5	2,6	0,0	0,8
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,8	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
2016/17(**)	2,2	4,3	0,4	7,0	4,6	0,2	2,1
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16(*)	43,9	345,5	1,7	391,1	298,8	48,2	44,0
2016/17(**)	44,0	386,7	1,3	432,1	314,6	56,5	61,0
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	55,0	50,1	5,1
2015/16(*)	5,1	106,9	0,8	112,8	54,6	52,8	5,4
2016/17(**)	5,4	118,7	0,8	124,9	56,0	55,8	13,1
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,3
2015/16(*)	0,3	40,5	0,3	41,1	30,0	10,9	0,2
2016/17(**)	0,2	41,4	0,3	41,9	30,9	10,7	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(*)	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,7
2016/17(**)	0,7	10,1	0,1	10,9	9,3	1,0	0,7
SORGO							
2010/11	1,2	8,8	0,0	9,9	5,3	3,9	0,8
2011/12	0,8	5,4	0,0	6,2	3,9	1,6	0,7
2012/13	0,7	6,3	0,0	7,0	4,8	1,9	0,3
2013/14	0,3	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16(*)	0,5	15,2	0,0	15,7	6,2	8,6	0,9
2016/17(**)	0,9	11,7	0,0	12,6	5,3	6,4	0,9
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16(*)	20,4	56,1	3,1	79,6	32,0	21,1	26,5
2016/17(**)	26,5	62,9	3,4	92,8	35,2	26,5	31,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:
 (*) Estimativa
 (**) Projeção

Dezembro/16

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	405	415	1.207	1.611
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	936	2.228	934	2.475
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	4	20.476	28.415
Israel	553	1.650	-	-	297	971	296	971	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	149	209
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	497	1.545	337	851
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	2.134	5.162	23.102	33.562

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	270	70	1.571	325
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	41.724	9.343	66.459	13.671
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	49	16	8.137	1.802
Outros	42	18	1	3	15	8	(319)	7	0	1
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	41.724	9.436	76.167	15.799
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	42.087	20.373	102.554	40.169
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	718	1.036	41	191
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	206.695	70.933	295.148	101.490
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	381	174	336	135
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	27.025	17.523	191.127	83.538
Vietnã	19.937	9.269	168	148	744	467	654	421	1.331	621
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	24.881	15.099	16.584	10.412
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	302.440	125.558	607.122	236.556
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	4.121	752
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	22	3	31	4
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	8	2	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	35	8	4.405	795

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	1.922	433	1.209.323	217.866
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	245	191	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	320.400	35.795	1.251.572	194.527
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	1	1	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	322.568	36.419	2.460.915	412.400

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	304.902	103.181	379.983	117.398
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	83	43	194	109
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	304.984	103.224	380.177	117.507
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	925	1.014	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	42	159	312	694
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	150	58
Outros	877	1.259	17	61	48	144	51	147	94	196
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	1.019	1.320	756	1.145
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	10	80	16	97
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	14.000	8.886	50.000	34.492
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	13	40	8	27
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	4.200	2.678	15.000	8.970
Suécia	-	-	6	12	6	10	6	10	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	18	35	31	117
Outros	20	102	22	60	68	139	37	64	15	27
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	18.284	11.792	65.071	43.729

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	3.614.037	887.824	3.513.345	693.358
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	115.542	24.125
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	411.284	96.515	1.093.300	214.333
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	405.201	75.540	861.874	161.255
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	261.046	59.482	567.129	109.665
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	14.464	3.174	1.417	352
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	4.706.032	1.122.534	6.152.606	1.203.089
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	253.614	79.489	290.089	88.215
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	13.074	3.956	24.706	7.574
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	12.576	4.155	12.895	3.687
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	3.453	2.030	4.575	2.616
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	282.716	89.630	332.264	102.092

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	822	1.242	856	1.232
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	802	1.105	3.673	5.470
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	94.368	150.152	56.079	84.636
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	115.108	175.562	131.431	196.461
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.706	2.610	5.336	7.916
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	5.996	10.828	4.576	6.812
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	6.036	7.587	4.179	5.288
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	33.721	53.838	35.247	53.026
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	30.110	46.974	22.185	33.561
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	395.230	612.890	469.048	707.418
Total	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	683.899	1.062.788	732.609	1.101.820

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	540.518	93.266	667.113	107.528
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	777	293	416	167
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	2.251.020	378.017	1.482.723	249.833
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	742.153	126.549	365.584	59.236
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	102.761	20.198	109.592	18.239
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	3.335.272	593.432	4.398.278	732.418
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	36.309	5.984
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	2.037.080	339.239	2.619.879	442.796
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	510.146	85.795	164.257	27.766
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	307.605	54.347	586.943	99.180
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	301	166	323	182
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	86.488	14.301
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	12.795.168	2.205.582	10.309.808	1.721.707
Total	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	22.622.800	3.896.884	20.827.712	3.479.336

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA									
	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	317.883	167.631	650.111	327.155	458.583	176.189	458.583	176.189	758.246	272.151
China	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	40.497.706	15.625.317	38.084.296	14.188.465
Espanha	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	2.260.341	866.124	1.621.691	598.682
França	149.691	79.619	191.904	99.921	339.035	129.552	339.035	129.552	232.341	94.196
Itália	356.106	190.682	462.157	249.689	85.996	34.198	85.996	34.198	494.207	185.517
Japão	610.599	328.959	581.066	299.754	473.977	185.150	473.924	185.129	454.399	171.740
Países Baixos	1.585.903	829.561	-	-	1.496.072	580.866	1.495.386	580.556	1.487.288	570.236
Rússia	-	-	-	-	-	-	487.139	204.939	861.557	344.434
Tailândia	-	-	-	-	-	-	1.610.271	623.884	1.533.066	586.060
Outros	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.167.174	3.178.615	5.883.002	2.274.482	5.397.653	2.043.112
Soma	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	53.591.382	20.700.370	50.924.744	19.054.593
FARELO										
Alemanha	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	1.286.017	541.916	1.191.715	454.685
China	25.943	10.917	112.929	56.629	1.600	638	1.600	638	8.521	3.446
Dinamarca	159.597	80.863	126.409	71.863	54.879	24.272	38.448	18.289	-	-
Espanha	244.006	115.818	509.992	241.185	443.865	154.109	403.967	140.832	365.207	134.098
França	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.584.024	586.041	1.692.603	577.378
Irã, Rep.	535.476	269.973	204.840	102.098	500.170	179.042	500.144	179.020	617.900	204.073
Itália	362.104	177.157	357.518	177.916	313.938	124.611	298.938	118.986	157.907	55.010
Países Baixos	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	2.894.983	1.252.113	2.608.470	1.005.791
Tailândia	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	1.149.902	434.543	1.432.770	498.701
Outros	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	6.076.247	2.326.198	5.626.008	2.162.204	5.356.763	1.887.756
Soma	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	14.826.662	5.821.074	13.784.030	5.434.582	13.431.856	4.820.939
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	61.896	64.345	106.461	87.871	154.548	104.962	125.284	86.131	64.981	44.918
China	529.034	517.145	396.088	339.837	205.247	139.028	201.229	136.307	247.377	172.974
Hong Kong	3.700	3.756	5.600	4.968	8.000	5.444	8.000	5.444	2.192	1.637
Índia	241.899	232.755	423.857	366.527	814.577	551.864	701.002	477.890	517.841	357.193
Irã, Rep.	84.000	85.335	45.753	34.172	44.937	31.492	44.937	31.492	51.000	32.633
Países Baixos	9.818	9.378	250	558	433	512	403	457	196	366
Outros	432.121	453.213	327.086	295.725	442.206	320.751	413.658	300.990	296.587	229.385
Soma	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	1.494.513	1.038.712	1.180.173	839.107

FONTE: SECEX

continua na próxima página.

NCM:
 Soja Grão: 1201.90.00
 Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90
 Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

continuação

Países de Origem	TRIGO									
	2013		2014		2015		Jan-Nov/15		Jan-Nov/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	61.674	14.156	61.674	14.156	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	259.013	53.904	259.013	53.904	-	-
Coréia do Sul	-	-	-	-	115.516	23.621	115.516	23.621	-	-
Egito	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	-	-	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587
Espanha	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	115204,44	48699,37	-	-	238.426	48.150	224.747	36.083
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	53.689	8.781
Marrocos	-	-	-	-	53.870	13.101	53.870	13.101	-	-
Moçambique	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	9.539	3.150	38094,13	11225,00	-	-	0	0	-	-
Tailândia	-	-	53869,16	26674,88	516.577	101.116	406.323	82.745	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.547	603
Tunísia	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	-	-	-	-	246.015	49.731	215.912	35.121
Outros	628.699	183.786	123702,00	40777,00	772.062	147.315	29.185	6.722	152.827	24.886
Soma	1.188.299	348.252	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	1.441.470	298.577	712.842	115.062

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	OUTUBRO						JANEIRO-OUTUBRO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.625	703	-56,7	4.158	1.736	-58,2	26.113	24.225	-7,2	66.184	64.280	-2,9
Soja em grãos	989	413	-58,2	2.594	998	-61,5	20.149	18.925	-6,1	52.149	50.610	-2,9
Farelo de soja	528	277	-47,4	1.399	725	-48,2	4.999	4.519	-9,6	12.657	12.564	-0,7
Óleo de soja	108	12	-89,0	166	14	-91,8	965	781	-19,1	1.378	1.106	-19,7
Carnes	1.215	1.141	-6,1	533	501	-5,9	12.188	11.882	-2,5	5.255	5.646	7,4
Carne de Frango	513	501	-2,4	324	308	-4,9	5.879	5.674	-3,5	3.453	3.629	5,1
in natura	452	428	-5,3	298	276	-7,4	5.189	4.995	-3,7	3.183	3.340	4,9
industrializada	61	73	19,4	26	32	23,3	690	679	-1,6	270	289	7,0
Carne Bovina	540	436	-19,2	133	103	-22,4	4.755	4.490	-5,6	1.110	1.145	3,1
in natura	450	358	-20,5	109	83	-23,2	3.795	3.643	-4,0	875	913	4,3
industrializada	48	49	1,7	8	8	-1,8	542	497	-8,3	87	90	2,6
Carne Suína	116	146	25,6	51	62	21,5	1.053	1.197	13,7	434	604	39,0
in natura	108	133	23,0	44	53	21,0	975	1.099	12,8	380	527	38,8
Carne de Peru	18	31	74,3	9	13	32,9	246	264	7,1	110	113	2,4
in natura	11	17	50,2	7	8	22,6	116	142	21,6	68	76	12,0
Complexo Sucoalcooleiro	863	910	5,4	2.766	2.235	-19,2	6.793	9.077	33,6	19.939	25.120	26,0
Açúcar	751	870	15,8	2.558	2.181	-14,7	6.111	8.241	34,8	18.815	23.751	26,2
Alcool	112	40	-64,4	207	53	-74,5	673	827	22,9	1.105	1.346	21,9
Produtos Florestais	969	826	-14,8	1.715	1.677	-2,2	8.593	8.403	-2,2	15.430	17.615	14,2
Papel	171	146	-14,7	185	163	-12,1	1.691	1.560	-7,7	1.762	1.775	0,7
Celulose	587	457	-22,2	1.170	1.098	-6,2	4.629	4.560	-1,5	9.959	11.158	12,0
Madeiras e suas obras	210	223	5,8	360	417	15,9	2.267	2.279	0,6	3.706	4.681	26,3
Café	552	571	3,4	206	187	-9,4	5.161	4.280	-17,1	1.712	1.547	-9,7
Café verde	502	513	2,2	198	178	-10,0	4.644	3.775	-18,7	1.639	1.469	-10,4
Café solúvel	47	55	17,5	7	8	10,3	475	462	-2,8	66	69	5,3
Fumo e seus produtos	283	269	-4,8	68	58	-14,7	1.932	1.712	-11,4	446	402	-9,7
Couros e seus produtos	189	197	4,1	41	34	-18,7	2.279	2.070	-9,1	380	388	2,0
Sucos	189	130	-31,1	196	155	-21,0	1.707	1.730	1,3	1.748	2.024	15,8
Sucos de laranjas	170	114	-32,8	186	146	-21,4	1.557	1.571	0,9	1.659	1.928	16,2
Cereais, farinhas e preparações	979	230	-76,5	5.707	1.170	-79,5	3.866	3.854	-0,3	20.318	21.446	5,6
Milho	920	191	-79,3	5.548	1.102	-80,1	3.102	3.327	7,2	17.878	19.875	11,2
Fibras e produtos têxteis	293	212	-27,8	171	122	-29,0	1.298	1.339	3,1	677	746	10,2
Algodão	253	175	-31,2	161	112	-30,5	902	958	6,2	579	640	10,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	144	126	-12,9	132	116	-12,3	691	662	-4,2	656	625	-4,8
Animais vivos	13	35	179,7	3	14	348,1	246	228	-7,1	92	83	-10,0
Bovinos Vivos	6	28	344,1	3	14	364,1	190	164	-13,7	91	82	-10,0
Cacau e seus produtos	30	37	22,4	7	8	4,9	292	337	15,7	69	76	11,5
Lácteos	34	17	-50,8	8	6	-27,4	263	137	-48,1	63	45	-28,0
Pescados	23	23	-0,8	3	3	0,9	175	196	12,0	28	33	18,5
Demais Produtos	375	313	-16,6	-	-	-	3.137	2.971	-5,3	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	202	331	63,8	707	1.384	95,8	1.929	2.426	25,7	6.137	9.609	56,6
Trigo	106	122	15,4	478	625	30,7	1.018	1.068	4,9	4.216	5.452	29,3
Malte	33	46	38,4	60	85	42,2	308	373	21,1	542	682	25,9
Arroz	13	30	129,2	39	74	87,9	123	224	81,4	310	615	98,4
Farinha de trigo	7	11	40,8	24	34	43,7	95	100	5,5	278	312	12,3
Produtos florestais	137	130	-5,2	134	117	-12,6	1.556	1.220	-21,6	1.429	1.192	-16,6
Papel	69	64	-8,1	67	53	-19,8	843	617	-26,8	767	584	-23,8
Celulose	30	22	-28,2	39	30	-23,1	289	241	-16,3	369	337	-8,6
Borracha natural	24	35	41,7	16	24	53,2	298	258	-13,2	188	191	1,7
Pescados	88	96	8,9	26	24	-5,2	1.012	928	-8,3	278	297	7,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	73	70	-4,9	56	45	-19,2	687	651	-5,1	487	1.982	306,5
Óleo de dendê ou de palma	26	28	5,9	37	30	-19,0	269	284	5,7	329	1.837	458,5
Azeite de oliva	28	26	-9,4	6	5	-5,4	241	212	-12,1	50	43	-14,7
Lácteos	47	56	19,3	17	19	12,2	365	534	46,3	116	205	76,7
Demais Produtos	505	521	3,2	-	-	-	5.635	5.232	-7,2	-	-	-
Produtos	OUTUBRO						JANEIRO-OUTUBRO					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	160.545	153.087	-4,6	148.297	114.562	-22,7	193.681	183.676	-5,2	183.561	137.714	-25,0
Demais Produtos	85.811	79.985	-6,8	137.113	103.571	-24,5	106.056	97.084	-8,5	169.883	124.834	-26,5
Agronegócio	74.733	73.102	-2,2	11.184	10.991	-1,7	87.625	86.593	-1,2	13.678	12.880	-5,8
Participação %	46,5	47,8	-	7,5	9,6	-	45,2	47,1	-	7,5	9,4	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	OUTUBRO			JANEIRO-OUTUBRO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	391	405	3,6	395	377	-4,5
Carnes	2.282	2.276	-0,2	2.319	2.105	-9,3
Complexo Sucroalcooleiro	312	407	30,5	341	361	6,1
Produtos Florestais	565	492	-12,9	557	477	-14,3
Café	2.681	3.058	14,1	3.014	2.767	-8,2
Fumo e seus produtos	4.178	4.660	11,5	4.337	4.254	-1,9
Couros e seus produtos	4.578	5.858	27,9	5.996	5.342	-10,9
Sucos	963	841	-12,7	977	855	-12,5
Cereais, farinhas e preparações	172	197	14,6	190	180	-5,6
Fibras e produtos têxteis	1.715	1.743	1,7	1.916	1.794	-6,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.092	1.083	-0,8	1.052	1.060	0,7
Animais vivos	3.968	2.477	-37,6	2.674	2.761	3,3
Cacau e seus produtos	4.092	4.777	16,7	4.256	4.415	3,7
Lácteos	4.334	2.935	-32,3	4.200	3.031	-27,8
Pescados	7.610	7.482	-1,7	6.295	5.954	-5,4
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	286	239	-16,3	314	252	-19,7
Produtos florestais	1.027	1.113	8,4	1.089	1.024	-6,0
Pescados	3.458	3.972	14,9	3.644	3.120	-14,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.306	1.537	17,7	1.408	329	-76,7
Lácteos	2.705	2.877	6,3	3.152	2.609	-17,2
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio
Preço Médio Outubro 2015-2016

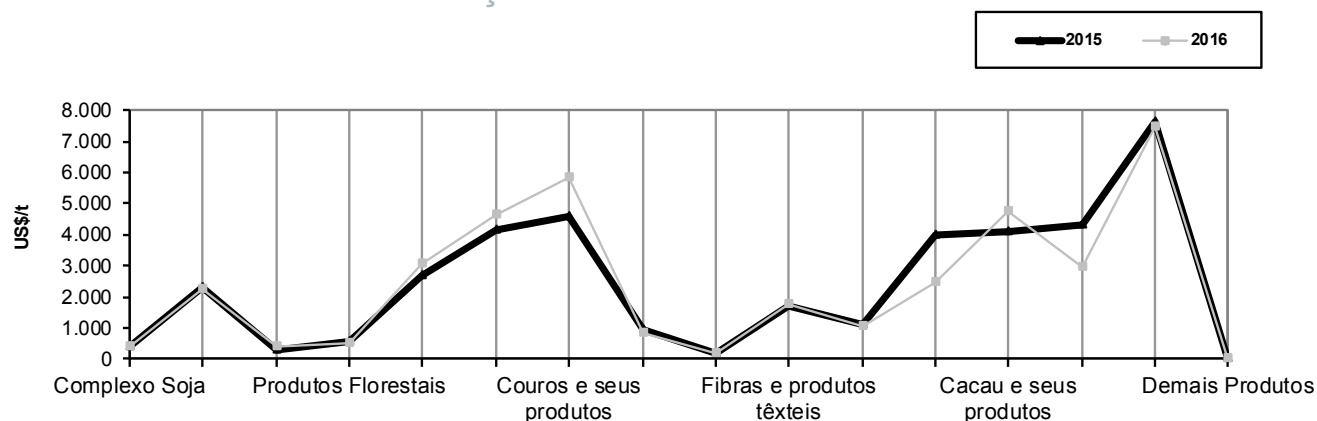


Gráfico 7.9.2 - Importações do Agronegócio
Preço Médio Outubro 2015-2016

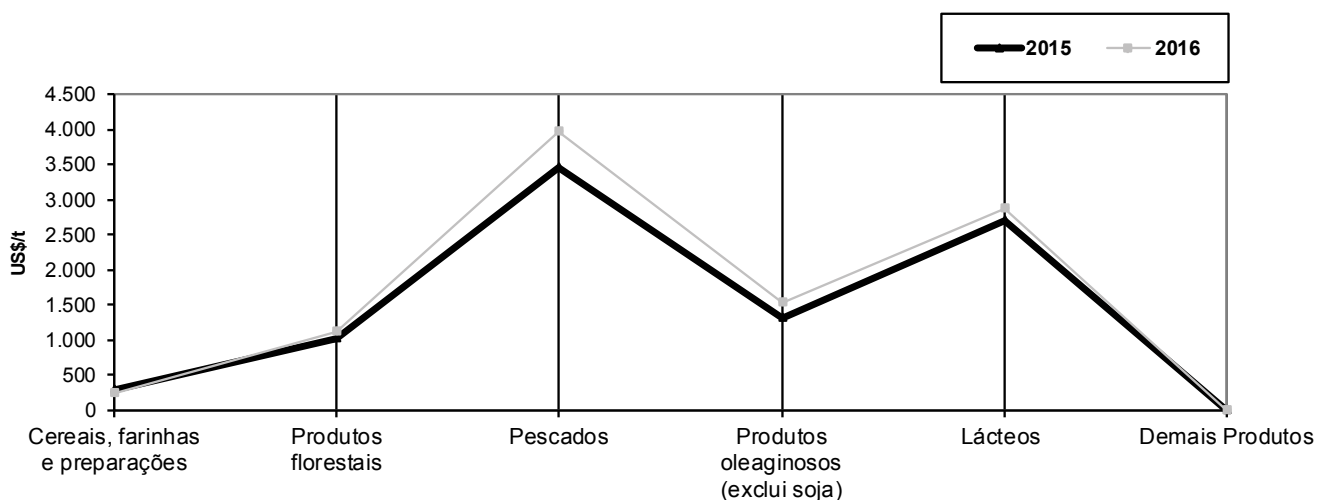


Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			Iogurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	0	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8 Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%
Jul	643,96	(0,39)	11,19%	654,45	0,18	11,64%	4.902,59	0,64	9,56%	4.715,62	0,52	8,74%
Ago	646,72	0,43	11,23%	655,43	0,15	11,50%	4.917,78	0,31	9,62%	4.736,36	0,44	8,97%
Set	646,91	0,03	9,70%	656,74	0,20	10,67%	4.921,71	0,08	9,15%	4.740,14	0,08	8,47%
Out	647,75	0,13	7,95%	657,79	0,16	8,79%	4.930,07	0,17	8,50%	4.752,48	0,26	7,87%
Nov	648,07	0,05	6,73%	657,59	(0,03)	7,13%	4.933,52	0,07	7,39%	4.761,03	0,18	6,99%

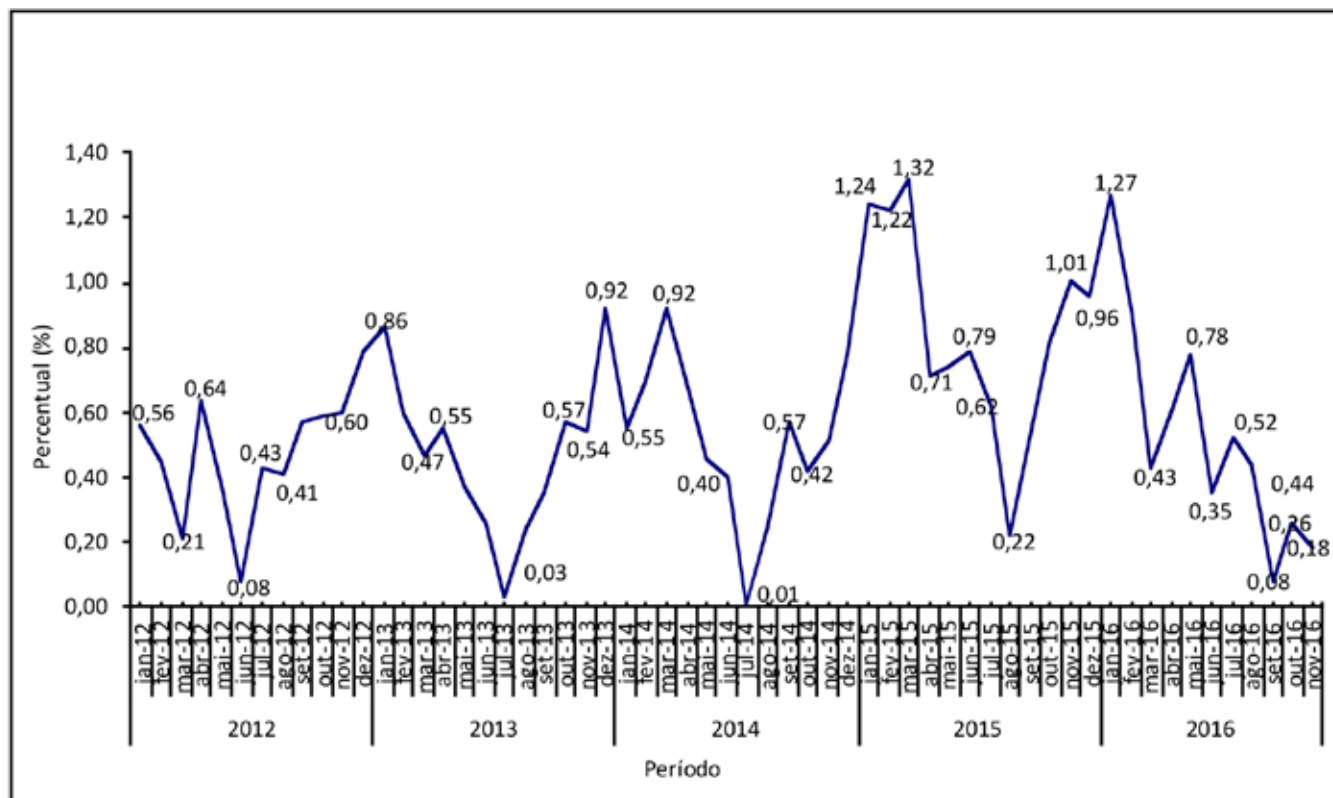
Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

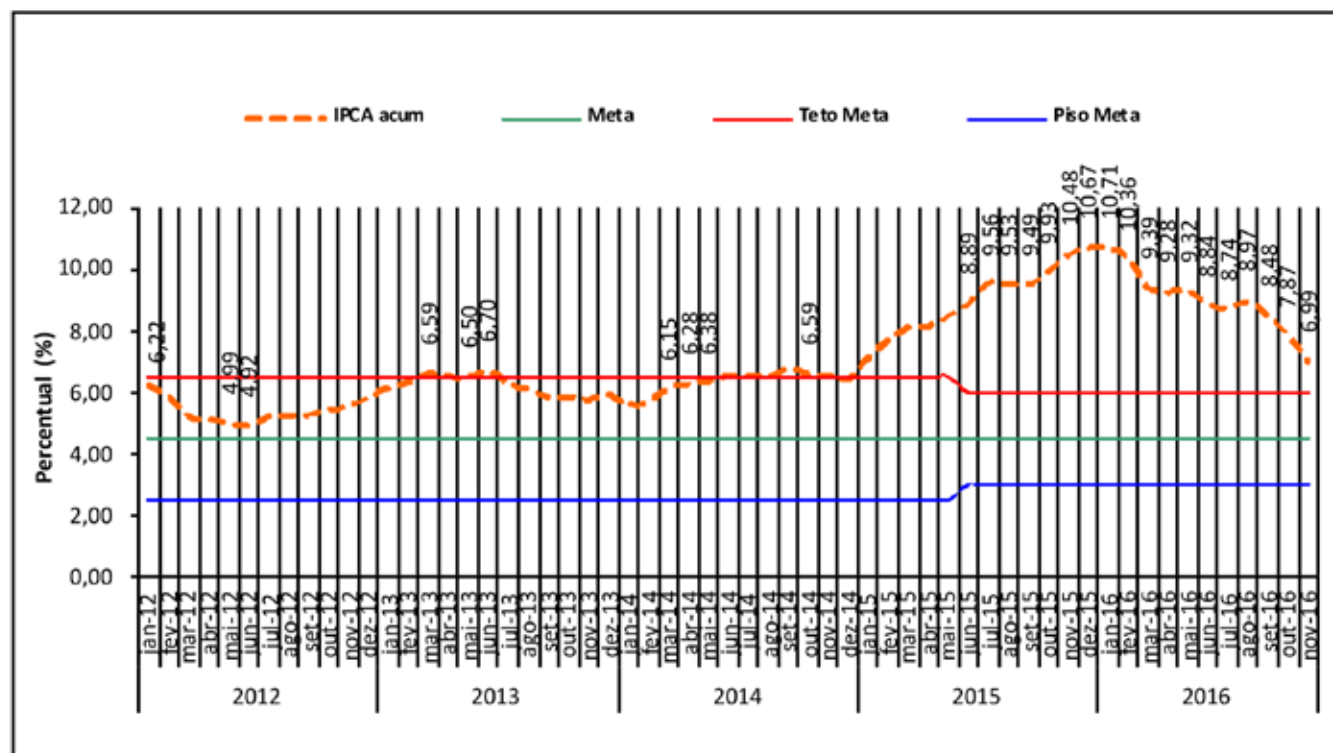
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do índice Jan - 2012 à Nov-2016



Fonte: IPEADATA/Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e Metas jan-2012 a Nov-2016



Fonte: IPEADATA/Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/11 a 01/12	0,6609	0,6435	0,1428
02/11 a 02/12	0,6895	0,6569	0,1561
03/11 a 03/12	0,6844	0,6701	0,1693
04/11 a 04/12	0,6825	0,6474	0,1467
05/11 a 05/12	0,6878	0,6153	0,1147
06/11 a 06/12	0,6437	0,6430	0,1423
07/11 a 07/12	0,6059	0,6867	0,1858
08/11 a 08/12	0,6141	0,6826	0,1817
09/11 a 09/12	0,6518	0,6608	0,1600
10/11 a 10/12	0,6886	0,6650	0,1642
11/11 a 11/12	0,6758	0,6380	0,1373
12/11 a 12/12	0,6845	0,6078	0,1073
13/11 a 13/12	0,6934	0,6451	0,1444
14/11 a 14/12	0,6278	0,6800	0,1791
15/11 a 15/12	0,6275	0,6717	0,1708
16/11 a 16/12	0,6275	0,7003	0,1993
17/11 a 17/12	0,6562	0,6934	0,1924
18/11 a 18/12	0,6523	0,6917	0,1907
19/11 a 19/12	0,6912	0,6437	0,1430
20/11 a 20/12	0,6491	0,6815	0,1806
21/11 a 21/12	0,6256	0,7088	0,2078
22/11 a 22/12	0,6297	0,7095	0,2085
23/11 a 23/12	0,6582	0,6980	0,1970
24/11 a 24/12	0,6913	0,6882	0,1873
25/11 a 25/12	0,6619	0,6699	0,1691
26/11 a 26/12	0,6851	0,6251	0,1245
27/11 a 27/12	0,6270	0,6615	0,1607
28/11 a 28/12	0,6071	0,6890	0,1881
29/11 a 29/12	0,6435	0,6858	0,2052
30/11 a 30/12	0,6435	0,6858	0,1856
31/10 a 01/12	0,6609	0,6609	0,1885

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

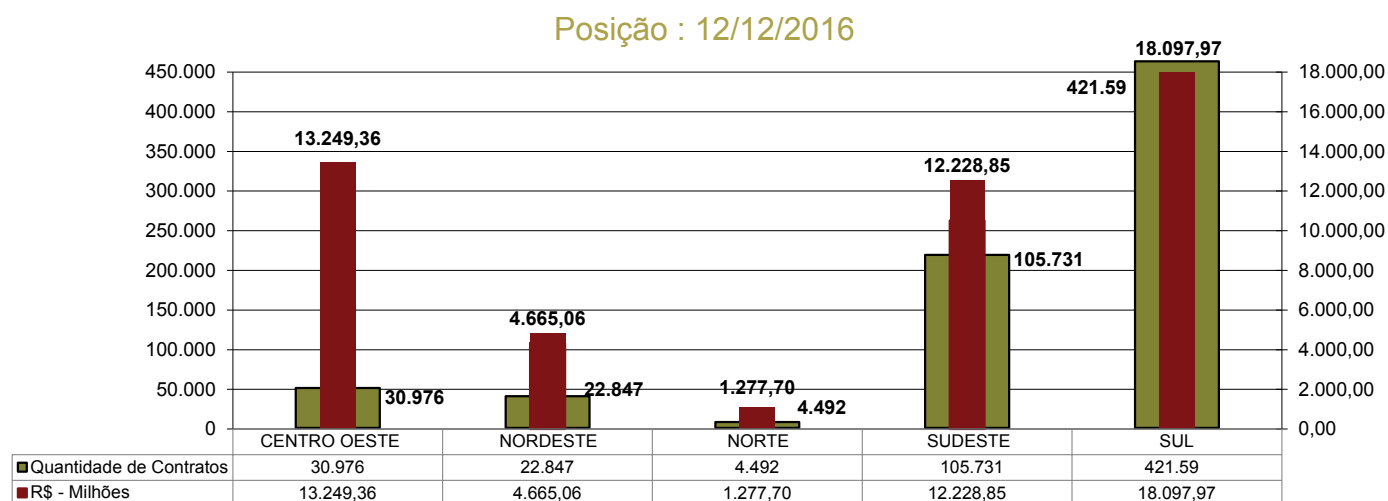
ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
TOTAL	159.932	904.158	2.238.750	3.885.847
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
TOTAL	190.024	1.011.034	2.519.403	4.376.382
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
TOTAL	200.695	1.065.682	2.827.882	4.814.760
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
TOTAL	256.255	1.151.746	3.746.331	6.000.570
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.2	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.3	75.256	302.224	993.403	1.580.204
TOTAL	242.335	851.575	2.910.242	4.636.301

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

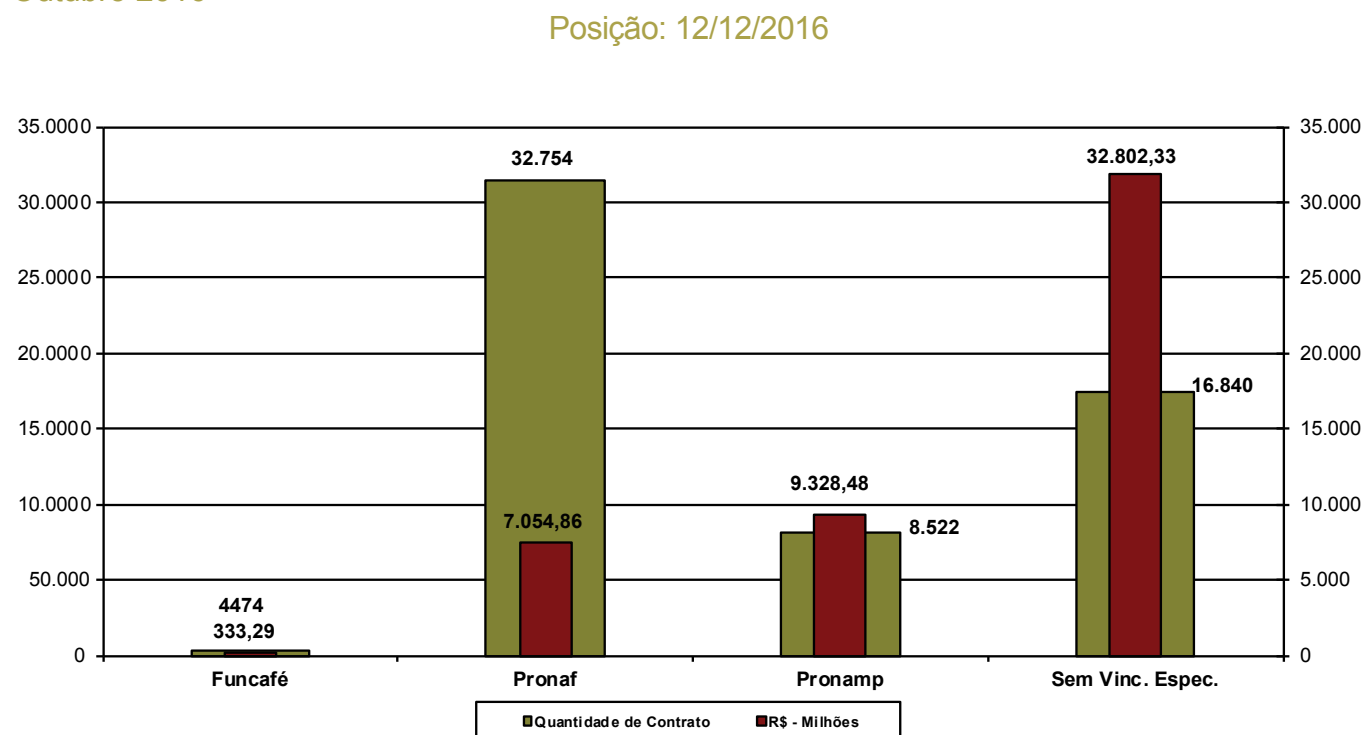
8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Novembro 2016*



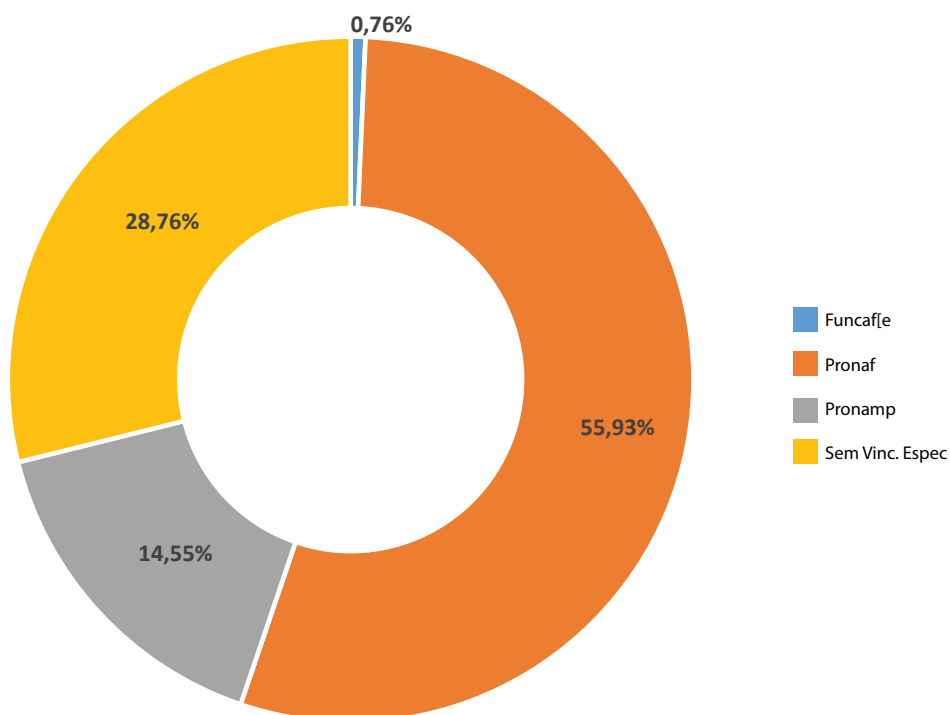
Fonte: Bacen; Conab; * com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Outubro 2016



Fonte: Bacen; Conab; * com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

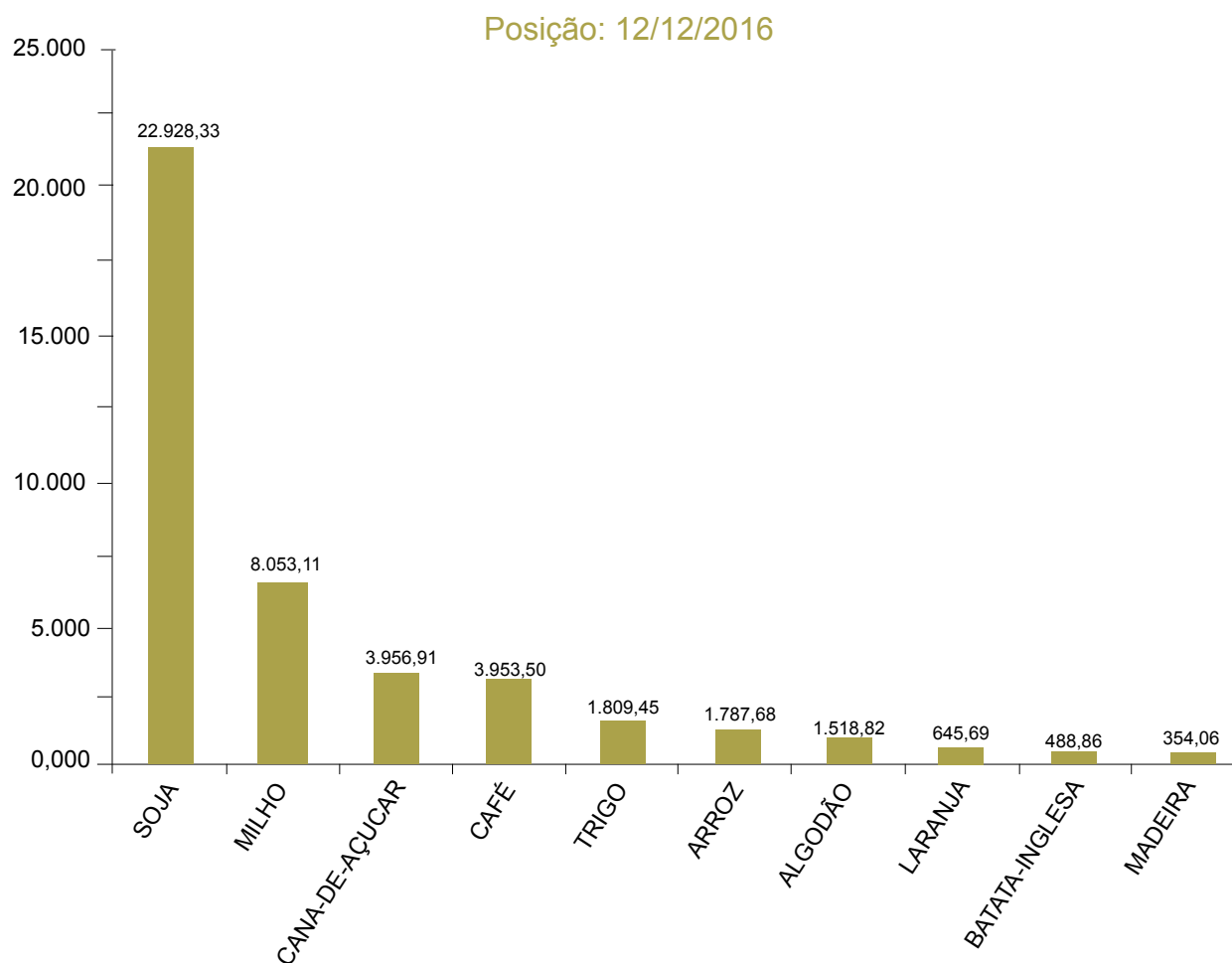
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Novembro 2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel:(82)3358-6145 - Tel./Fax: (82)3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96)3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg – AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3417-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 – Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Joaquim Florêncio de Souza Nunes
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 – Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Sergio Dgelbart
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genoveva
74.670-400 – Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sabiás nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Osvaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho,960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Píçarra
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69)3216-8420 - Fax: (69)3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I,II e
IV - B.Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Jadir Cittadin
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048)3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel./FAX: (79) 3211-288
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Jalbas Aires Manduca
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

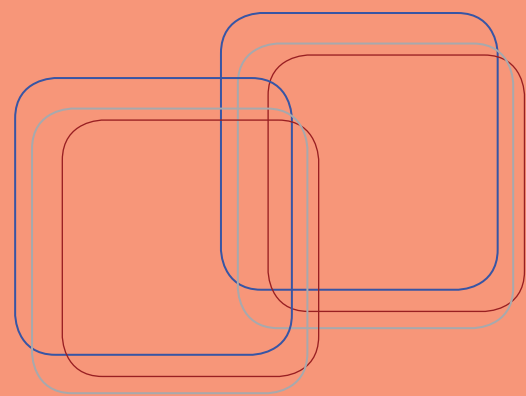
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



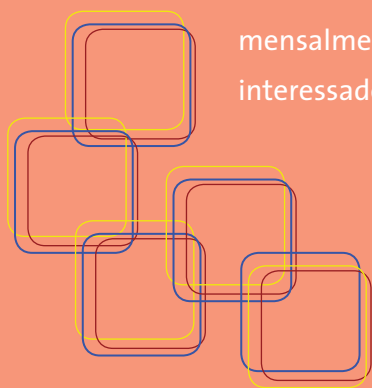
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, edita, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no site Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535

